

# SO OS FRIGORÍFICOS SERÃO BENEFICIADOS COM A LIBERAÇÃO DA CARNE

**Subiram Com a Temperatura os Preços dos Refrigerantes**

O mate, apesar dos «auspícios do I.N.M.», sofreu uma majoração de 50% — Caldo de cana, laranjada e outros refrescos também foram aumentados, em diversos bares — A COFAP abriu o sinal verde para a exploração

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Ano XI ★ Rio, Sexta-Feira, 3 de Janeiro de 1958 ★ N.º 2.308

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOURA LIMA

**ACABOU O TABELAMENTO DA COFAP PARA A CARNE — JA HA AÇOUGUES VENDENDO O PRODUTO A 48 CRUZEIROS O QUILO — AS OTIMISTAS DECLARAÇÕES DO CEL. MINDELLO FORAM DESMENTIDAS NO PRIMEIRO DIA DO ANO**

Deixou de vigorar, desde o último dia do ano passado, a portaria 1.330, baixa da COFAP em 31 de outubro último, fixando os preços máximos para a venda da carne dos atacadores para os varejistas e débitos para os consumidores. Assim, ganhando do regime de liberação, frigoríficos, m-

tadouros, marchantes e açougueiros têm iniciado liberdade para cobrar pela carne os preços que bem entendem.

Consultado sobre a oportunidade e a necessidade de manter a portaria que tabelava os preços da carne, o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, asseverou que o

tabelamento já não tem razão de ser, uma vez que vários açougueiros estão vendendo carne de primeira, sem ônus, a Cr\$ 42,00, isto é, dois cruzeiros mais barato que o máximo permitido pela tabela. Acrescentou o presidente da COFAP que estamos em plena época de seca de gado e a tensão é para a baixa nos preços de carne.

**JÁ ESTÁ HAVENDO AUMENTOS**

Procurando confrontar as declarações do presidente da COFAP com a realidade, nossa reportagem saiu em campo no dia de ontem e percorreu vários estabelecimentos comerciais nos subúrbios e no centro. Podemos constatar então que ao contrário do que afirmava aquela autoridade, não achamos um só açougue que vendesse a carne a Cr\$ 42,00. Vimos, todavia, alguns açougueiros vendendo a carne mais cara; embora a maioria con-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

# REAFIRMA OSWALDO ARANHA: DEVEMOS MANTER RELAÇÕES COM TODO O MUNDO

**SE A OPINIÃO BRASILEIRA DEMONSTRAR APOIO AO REATAMENTO — DIZ O PRESIDENTE DE NOSSA DELEGACAO A O N.U. — O GOVERNO A LEVARA EM CONTA» ★ CONTRARIO A PROPOSTA DE SEREM ESTREITADAS AS RELAÇÕES ENTRE A.N.A.T.O E A.O.E.A.**

## Intervento do General Kruel nas Batalhas de Confete...

O chefe de polícia assinou portaria regulando o policiamento e a realização dos festejos carnavalescos

O Chefe de Polícia baixou emenda portaria, regulamentando o policiamento e a realização dos festejos carnavalescos.

Pelo documento assinado pelo general Amauri Kruel, as batalhas de confete serão permitidas nos locais onde não haja tráfego de bondes, nos dias 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25, 26 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro.

Na semana que antecede os festejos carnavalescos, só serão permitidos banhos de mar à fantasia, nem batalhas de confete.

**BEBIDAS E LANÇA-PERFUME**

Nos locais onde se realizarão batalhas será proibida a venda de bebidas alcoólicas, depois das 18 horas, excetuando o chopp e a cerveja, bem como, nos hotéis, o vinho durante as refeições. Nos bairros públicos privados foi proibido o uso e a venda de lança-perfume.

**BANHOS DE MAR A FANTASIA**

Os banhos de mar à fantasia começam às 8 horas e terminarão impreterivelmente às 18 horas e poderão ser realizados nos dias 18, 26, 2 e 9 de janeiro e fevereiro, respectivamente.

uso de calções de banho, maiôs, bikinis, etc., só será permitido nos banhos à fantasia.

A realização dos ensaios dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 22 horas.

**CONTRA OS "PENETRAS"**

A portaria do Chefe de Polícia, depois de outras disposições secundárias, tornava esclarecendo que os cartões funcionais, os distintivos policiais não darão ingresso nos bairros carnavalescos, exceto para os seus oficiais de gabinete ou para os chefes de serviço do DISP ou os funcionários especialmente credenciados para o policiamento do local, pela Delegacia de Costumes.

**APÓIO QUASE UNANIME**

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Oswaldo Aranha afirmou que não faria nenhuma declaração oficial, mas confirmou as declarações feitas nos Estados Uni-

dos sobre o reatamento de relações com os países socialistas.

A propósito, lembrou o diplomata brasileiro que sua missão sobre a coexistência entre todas as nações, sem distinções políticas, ou ideológicas, recebeu um apoio quase unânime na ONU. Manifestava-se, em entrevista, favorável a que o Brasil restabelecesse, com a URSS, China Popular e demais países socialistas, relações co-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

# 30% de Aumento Nos Ônibus, Depois do Carnaval

**É o parecer da Comissão de contadores e técnicos, já aprovado pelo Departamento de Concessões — A U.N.E. vai opinar sobre a pretensão das empresas**

A reunião ontem realizada no Departamento de Concessões, aprovou o relatório da Comissão de Contadores Técnicos, aumentando as passagens de ônibus em 30%

**AGORA, o relatório será enviado à comissão plena, que conta com a representação do Sindicato dos Jornalistas e da U.N.E. antes de sua submissão final a despacho do Prefeito Negro de Lima.**

**COM OS ESTUDANTES**

Até o dia 10 do corrente,

conforme soubermos, a União Nacional dos Estudantes deverá opinar sobre o referido relatório.

**DEPOIS DO CARNAVAL**

Nos cofreiros do Departamento de Concessões da Municipalidade circulava ontem a notícia de que, em face dos pronunciamentos ainda esperados, somente depois do carnaval poderia o Chefe do Executivo dar uma decisão final sobre a descabida pretensão das empresas de transportes coletivos.

## RECIFE

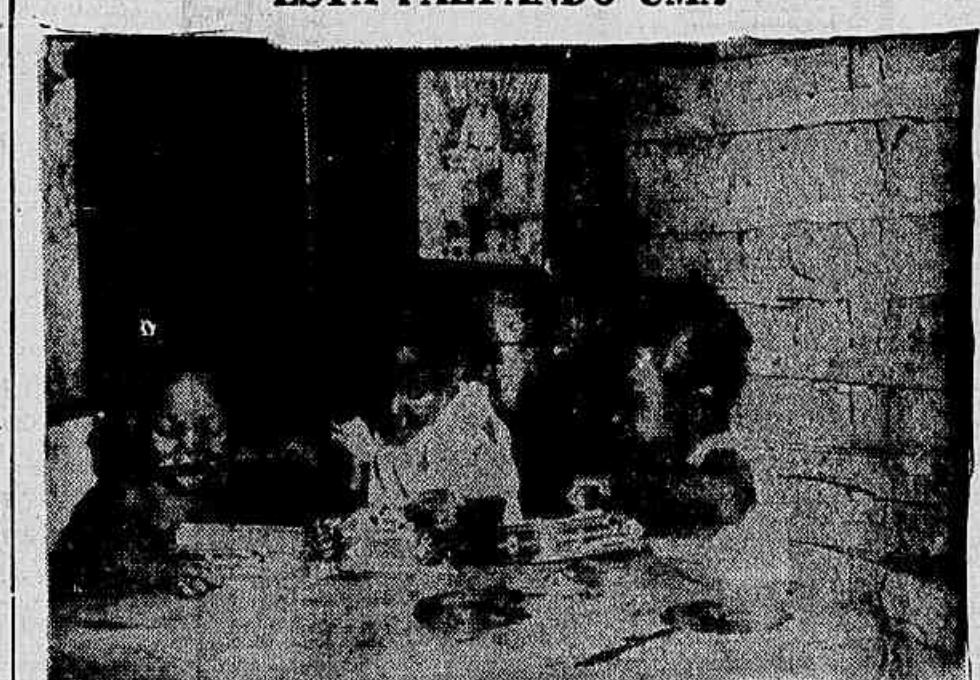
### AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES EM MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS

Foi homologado pelo ministro do Trabalho o acordo firmado entre as companhias

Atlantic Refining Company Of Brasil, Esso Standard do Brasil Inc., Shell Brazil Limited, The Texas Company Ltda. e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Recife, para aumento de salário dos empregados das referidas Companhias.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

**ESTÁ FALTANDO UMA**



Há dez dias, a menor Sônia Loila, residente num barraco do Morro de São Carlos, foi raptada de sua residência. Nenhuma providência as autoridades policiais, que agiram com presteza no dia em que o garoto Sérgio Hesiot foi sequestrado em Copacabana, tomarão até o presente momento, para localizar a menina. No clichê, os três irmãos de Sônia, que até hoje esperam pelo seu regresso. (Reportagem na oitava página.)

# Dependerá Muito dos Trabalhadores a Revisão do Atual Salário-Mínimo

**Foi o que declarou à IMPRENSA POPULAR, o sr. Heraclides Santos, representante dos Trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo — Repercussão das palavras do min. Parisi**

Estou plenamente de acordo que se abram debates em torno da revisão dos atuais níveis do salário-mínimo, disse ontem à nossa reportagem, o sr. Heraclides Santos, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos da Capital e representante dos trabalhadores na atual Comissão de Salário-Mínimo, do Distrito Federal.

**NADA OFICIALMENTE**

Mas até o momento, oficialmente, nada sabemos a respeito, conseguiu o dirigente sindical. Com relação a este problema, sómente sei o que vem sendo ventilado pela imprensa carioca. Por esse motivo é que pretendo entrar em contato, com os outros órgãos, para intervir no ponto de vista da comunidade quanto à apreciação da reivindicação dos trabalhadores.

**DEPENDE DOS TRABALHADORES**

Desde janeiro de 1958, quando foram calculadas as bases do aumento do custo de vida, para fixação dos atuais níveis de salário-mínimo já houve considerável

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

# Empossados os Novos Presidente E Vice-Presidente do T.F.R.

**NUMEROSES AUTORIDADES PRESENTES A POSSE DOS MINISTROS ARTUR MARINHO E CAETANO ESTELITA**

presidência dessa Corte de Justiça, eleitos para o exercício de 1958.

O novo presidente do TFR foi recebido no plenário pelos Ministros Afrâncio Costa e Amando Sampayo Costa.

tando recepcionado o vice-presidente no mesmo local, os Ministros Djalma Tavares da Cunha e Vasco Henriques-Dávila. Após a cerimônia do termo de posse, os novos ti-

PRIMEIRO SURURU DO ANO — Ocorreu no centro da cidade, precisamente aos cinco minutos de 1958, entre um grupo de foliões populares que festejavam o acontecimento. Interrogado a "turma do deixa-dois", a polícia, honrou ameaças de parte a parte, guardas empunhadas, mas, no final, tudo acabou na santa do Senhor. Do incerto (e falso) entrevero o flagrante acima, colhido por Luis Carlos Rangel.

## PREVISÃO DO TEMPO

**A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de ontem, é a seguinte:**

Temperatura elevada. Vento de Norte a Sueste, moderado.

Máxima: 39,8, no Méier. Mínima: 21,8, no Jardim Botânico.

(Continua)

(Continua)

PAGINA 2

## Reafirma Oswaldo Aranha...

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

merciais e diplomáticas. Esse fui que, pessoalmente, considera que o restabelecer das relações daria ao Brasil uma boa oportunidade. Sabia que era esta a opinião do Ministro das Relações Exteriores do seu país, sr. Maceio Soares, e que o problema era objeto de discussão. Não podia afirmar qual a tendência mais forte. Entretanto, se o opinião brasileira demonstrasse apoio ao restabelecimento, o governo a levaria em conta.

## RELACIONES ENTRE N.A.T.O. E O.E.A.

Manifestando-se contrário à sugestão do presidente Prado, do Peru, de serem estabelecidas as relações entre a Organização do Tratado do Atlântico Sul (O.T.A.S.) e a Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), por não haver para isso nenhum interesse, declarou o sr. Aranha:

"Somos adeptos do Atlântico Sul e fomos exaltados de Atlântico Sul. Não devemos intervir ali."

## Torneiras Secas e Mar...

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

mar para quem quisesse tomar banho.

Nos postos 5 e 6, de Copacabana, identificável ao topo, embora com menor visibilidade. Aqui as tabuletas de aviso vêm exaltando os torneiros das quais desfazem as banchas em malha, ficando assim que malhas incideas temem resultado de policial, o contrário do que sucede no Leblon.

A PRAIA NAO ESTA MAIS SECA

A verdade é que não existem mais as razões para que a interdição da praia continue a vigorar. Percebendo as praias da Zona Sul, nossa reportagem verificou em que a sulfação despejada pelos esgotos não mais vinha ferir as praias, levava que é em outra direção.

Com guarda-vidas apurados que a determinação das autoridades municipais são geralmente mal aplicadas quando se refere a praias em determinadas praias.

No verão — disse nos últimos dias, a praia se apresenta particularmente limpa.

## SEM AGUA, A SOLUCAO E O MAR

Sufocada nos 39 graus e piões que se abatiam sobre o Rio, a população está agora sem água para onde apelar. Nas torneiras das residências, água é coisa que não existe. O calor vai agravar o tradicionalmente desarmando abastecimento de água da cidade. Finalmente, para agravar a situação de todos e deixar ainda em maior evidência as nossas deficiências, registra-se agora a poluição do mar pelos esgotos, roubando a costa a única chance que lhe restava para fugir à alta temperatura atual.

GRAVE CRISE ABALA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Professores e Alunos Solidários Com o Cientista Mário Schemberg

Resposta à atitude grosseira do governador Jânio Quadros: demissão em massa na Faculdade de Filosofia — O professor Milton da Silva Rodrigues, decano do corpo docente, assume a direção da Escola — Manifesto dos professores e do grêmio de alunos

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

da. Isto, porém, não deve ser motivo para a interdição pura e simples, pois é ad de lhes dar a água está na dependência do movimento das marés, que se modifica de dia para dia. Hoje por exemplo, a mar está puxando para o Sul, deixando a praia limpa. Se estivesse correndo na direção oposta, ali então, havia necessidade de proibir os banhos, de vez que as ondas viriam carregadas com resíduos largados nos esgotos de fim da avenida Delfim Moreira.

**DEMISÕES EM MASSA**

Solidários com o prof. Euclides Simões de Paula, da vice-reitoria e da Diretoria da Faculdade de Filosofia, a quem o sr. Jânio Quadros convidara a se demitir, ao se recusar a receber a moção da Congregação, apresentaram pedido de demissão mais os seguintes professores: prof. Fau e Savaya, da vice-diretoria da Faculdade de Filosofia e da função da CEA, da Secretaria da Educação;

prof. Antônio Soares Amorim, da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Asa, prof. José Querino Hélio, da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Marília, prof. João Dias da Silveira, da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, prof. Lourenço Gomes Machado do cargo que exerce em todas as Comissões Estaduais, entre elas a Permanentemente do Tempo Integral e o do Patrimônio Histórico e Artístico.

Além desses professores, pediram demissão do cargo todos os membros do Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade de Filosofia, profs. Mário Guimarães Ferri, Paulo Savaya, Milton Silva Rodrigues, Cândido Lima da Silva Dias, Eduardo de Oliveira França e Mário Pereira de Souza Lima.

**SOLIDARIEDADE DO GRÉMIO**

Logo em seguida à apresentação dos pedidos de demissão a Congregação de Faculdade se reuniu para apresentar a atitude do governador. Solidário com os professores, o Grêmio Acadêmico da Faculdade, por seu presidente, acadêmico André Castilho, comunicou à Congregação a deliberação tomada, de deliberação da greve geral simbólica, por tempo indeterminado, e apresentação de um manifesto à imprensa.

Ao mesmo tempo em que manifestava a sua solidariedade aos membros da comissão destinária e à Congregação de Faculdade, o escritor Sérgio Burague de Holanda apresentava o seu pedido de demissão da Comissão de Organização do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

**A COMISSÃO DE SACATADA**

Integraram a comissão que esteve nos Campos Elísios para entregar a Moção da Congregação e ali foi destruída pelo governador do Estado, os seguintes professores: Eurípedes Simões de Paula, vice-reitor e diretor da Faculdade de Filosofia (e-mail e londrino), Antônio Soares Amorim, José Querino Hélio, Milton Silva Rodrigues, decano dos professores da Faculdade de Filosofia e Universidade de São Paulo, Arlindo Azevedo, Lourenço Gomes Machado e José Godinho.

**PRONUNCIAMENTO DA CONGREGAÇÃO**

Bombeou-se a Congregação da Faculdade de Filosofia, que deu à publicidade uma nota oficial, sintetizada em quatro pontos:

1) protestar contra a atitude do sr. governador do Estado, que, ao receber professores desta Faculdade — integrantes de uma comissão que em visita de cortesia, foi entregue-lhe o texto da última resolução de sua Congregação — não os tratou de acordo com a dignidade de suas funções; 2) protestar igualmente contra a afirmação do sr. governador, feita a referida comissão, de que a ordem e a disciplina estariam ausentes desta Faculdade; 3) afirmar sua irrestrita solidariedade.

**FALA PARSIFAL**

Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Pátefai Barroso, ministro do Trabalho, disse que tanto a Comissão de Salário-Mínimo, como o Serviço de Estatística da Previdência Social, de São Paulo, Salvador, Estado do Rio, Fortaleza, Espírito Santo e outras localidades, para aumento do salário-mínimo, que poderia ser calculado sobre os salários da data-base de 1º de novembro de 1959, acrescido dos aumentos de caráter monetário e orçamentário de promovido ficará também indiferente.

O acréscimo terá um ano de duração, devendo, portanto, terminar em 31 de dezembro de 1958.

O ministro do Trabalho ainda homologou os acordos firmados entre Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis, Minerais do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Estado do Rio, Fortaleza, Espírito Santo e outras localidades, para aumento de salários dos empregados da Atlantic, Shell, Esso, Companhia Brasileira de Petróleo e Texas em numerosas cidades do Brasil.

Entre elas estão Juiz de Fora, Campos, Governador Valadares, Anápolis, Uberlândia, Ponte Nova, Lavras, Belo Horizonte e Niterói.

Pelo que fomos informados, este pronunciamento do sr. Pátefai Barroso, foi muito mal recebido pelos trabalhadores e suas entidades sindicais, notadamente os comerciais.

**Catedrático de Direito Constitucional e Senador Nereu Ramos**

Perante o diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, prof. Jurandir Leder, e do chefe do Gabinete daquela Secretaria de Estado, o sr. Celso Brant foi empossado na catedra de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Santa Catarina, federalizada pelo nº 3.038, de 19/12/58, o senador Nereu de Oliveira Ramos.

Assistiram ainda à posse do novo catedrático os srs. Oswaldo Coutinho, Rui Melo Telles e Marco Aurélio Falcão, oficiais do Gabinete do Ministro Clóvis Salgado.

**Desaparecido sr. Saúlo Gomes**

Desapareceu de sua residência, já há seis meses, o sr. Saúlo Gomes Vieira. Seus parentes e amigos pedem a quem souber de seu paradeiro comunicar imediatamente à nossa redação, pelo telefone 22-3070 e procurar o sr. Telêmaco.

Os dias foram passando e tudo parecia terminado. Mas

## ATENDENDO AO APÉLIO

Oltimas contribuições:

De Antônio Pereira .....	50.00
De um amigo .....	150.00
De uma amiga de Copacabana .....	100.00
Operários da Light (Triguen) .....	000.00
De amigo C. C. Branco .....	1.000.00
De Mariola e família .....	500.00
Trabalhadores da Cia. Comércio e Navegação para o bolo de Prestes .....	300.00
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.000.00</b>

AJUDE, HOJE, A IMPRENSA POPULAR

## VOZ OPERÁRIA

está circulando o nº 448, cont... entre outras, as seguintes matérias:

- Ao governo cabe avançar no mesmo rumo do povo — Editorial
- Resolução do CC do PCB a respeito da Declaração dos partidos comunistas e operários dos países socialistas
- Saudação do CC do PCB a Luiz Carlos Prestes
- O encontro de Prestes com o Partido — artigo de Astrojildo Pereira
- Relações com todos os países socialistas. Imperativo da hora que vivemos — Reportagem de Fragman Carlos Borges
- As realizações da Câmara e as possibilidades de 1958 — artigo de Paulo Motta Lima
- Situação da luta ideológica no Partido — Informe de Wladislaw Gomulka
- O essencial é pôr fim à guerra na Argélia — entrevista de Maurice Thorez
- Os homens que criaram o Sputnik — biografias de cientistas soviéticos

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

## Empossados os Novos Presidentes...

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

Advogados do Brasil, sr. Jaime Landim, encerrando a solenidade, ficou o presidente Arthur Marinho, proferindo palavras de agradecimento, as expressões com que foi distinguido pelos oradores, e as personalidades que com sua presença abrilhantaram o ato de sua investidura.

**PERSONALIDADES PRESENTES**

Estariveram presentes à solenidade de posse dos novos titulares da TFR os ministros Afrânio Costa, Djajma Tavares da Cunha, Melo, Vasco dos Filhos, Amando Sampaio Costa, Elmário Cruz, João José de Queiroz, Agular Dias e Mourão Russel; desembargador Euclides Paixão, presidente do TRE do Distrito Federal, desembargadores Homero de Pinho, Omar Dutra e Mário Pinheiro, os procuradores da República sr. Theodocios Cavalcanti e Eduardo Bahouth, o sr. Nehemias Guedes, presidente da Ordem dos Advogados, e o sr. Bernardo do Barreiro Carneiro, representando o Ministro da Justiça, e o desembargador Fausto Nascimento.

## TRANSMISSÃO DO CARGO

A sessão foi presidida pelo Ministro Cândido Lobo, que dirigiu os destinos da casa no ano recém-fundo. Ao transmitir o honroso posto a seu sucessor, o ministro Cândido Lobo, além de recitar o significado da reunião, fez um exame retrospectivo das atividades do tribunal durante sua gestão, concluindo com palavras de fé nas quais afirmou que só com a Justiça respeitada o Brasil poderá ser feliz, querendo ou não quemquer os incrédulos.

Os ministros Arthur Marinho e Cetáno Estrela fizeram saudações também pelo ministro Cunha Vasconcelos, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministro da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

## Passa...

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

Só os frigoríficos...

(CONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

filha, que acaba de regressar do exterior na esperança de abraçá-lo. É por isso que as comemorações do 3 de janeiro, este ano, se fazem em meio a protestos e aos apelos o povo, no sentido de que sejam estabelecidas plenamente as garantias constitucionais para todos os brasileiros, e de que possa exercer livremente os seus direitos políticos um cidadão dentro das fronteiras do Brasil.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério Público Federal; pelo representante da Ordem dos

Advogados do Brasil, sr. Jaime Landim.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm conhecimento de que algum acusado esteja vendendo carne de primeira serra, em nome de seus parceiros; pelo ministro Elmário Cruz, em nome dos juizes da Fazenda Pública; pelo sr. Alceu Barbosa, representando o Ministério da Fazenda, e o desembargador Fausto Nascimento.

Alguns acusaram-nos com quem conversamos declararam que não têm

## A Omissão do Presidente

**E**SPERAVA-SE, numa legitima expectativa, que o Presidente da República, em seu discurso de Ano Novo, desse com clareza a posição do governo acerca do problema da normalização das nossas relações exteriores, especialmente no que diz respeito ao intercâmbio comercial com a URSS e outros países socialistas. O pronunciamento do sr. Juscelino Kubitschek, em sua oportunidade, a favor das trocas comerciais com aqueles países, seria ao mesmo tempo uma satisfação às exigências que parecem as todos os setores nacionais como também uma decorrência lógica dos seus pronunciamentos anteriores. Todos se recordam das pausas com que o chefe do governo comentou a recente entrevista de N. S. Krushiov: «devemos conter com todo o mundo». E no mesmo dia em que pronunciou o seu discurso, o vespertino «Última Hora» divulgava uma entrevista do sr. Kubitschek na qual, embora reverendo excessiva cautela em suas respostas, o presidente da Repúblia admitia a conveniência de serem realizadas as reuniões com os países socialistas.

**E**NTRETANTO, o discurso de 31, em esse aspecto, decepcionou a todos. Além da enfática e descabida afirmação de que deve permanecer intacta a atual política exterior do governo — ao contrário que ainda há pouco dizia, cheio de razão, o embaixador Oswald Aranha — «sugui o sr. Kubitschek ao que dele se esperava: uma definição positiva do governo em consonância com as necessidades inadiáveis de nosso comércio exterior. Não é difícil compreender que ao agir — ou melhor, ao se omitir — desse modo, o presidente da Repúblia cedeu à pressão que vem sendo afrontosamente exercida pelos monopólios dos Estados Unidos e seus agentes ostensivos ou encobertos. Só a esses setores, cujos interesses se colocam fora da nação, convém o inconcebível isolamen-

to económico em que nos encontramos diante do mercado soviético, chinês e dos países do Leste Europeu. Mas ceder a tais círculos é tomar um caminho que se choca frontalmente com os interesses do Brasil. Nem sempre tem mais dúvida de que a inexistência de relações normais com o mercado socialista representa um fator de agravamento das dificuldades do país e um entrave ao nosso inegável desenvolvimento económico. Ao contrário, como frisou o ministro da Fazenda, o intercâmbio normal com todos os países é uma das medidas de salvação nacional, já agora inevitável.

**E**STAMOS longe de considerar que a deliberada omisão do sr. Juscelino Kubitschek em seu discurso do dia 31 equivalha a um voto. Não se trata disso. Mais forte que a pressão que possa ser feita pelos interessados no controle tanque sobre a nossa exploração e importação é a necessidade imperiosa da conquista de novos mercados, providência que se converte hoje num autêntico clamor nacional.

**A** prova disso está na imediata repercussão desfavorável que encontraram em autorizados círculos da política e da economia os tópicos do discurso presidencial referentes à política e ao comércio exteriores. É evidente que a exigência de ampliação do nosso comércio externo só pode tornar-se cada dia mais forte. Esta é uma medida já madura, e qualquer adiamento em efeitos-lá-sômente pode trazer prejuízos no Brasil. E o povo brasileiro já está farto de sofrer êsses prejuízos, que são lucros para os monopólios americanos.

O sr. Juscelino Kubitschek não pode e continuar a omitir-se.



### \* MEDIDAS CONTRA O CARNAVAL

Nos podemos reparar favoravelmente no esforço da população carioca, as medidas anunciadas pela chefatura de polícia como «séveras», em relação ao carnaval. Mesmo porque, se correspondem aos propósitos do general Amaury Krusel, no duro, as que o «O Globo» enumera, podemos dizer que são muito mais que severas. São arbitrárias, lindas com o abuso de força, contradizendo que o povo tem assentado na Constituição e constitucionalmente, numa verdadeira afronta ao direito que ninguém poderá violar sem maiores consequências.

Imagine-se que a polícia, a ser verdade o estranho e absurdo «Diktat» em elaboração, não se limitaria a prevenir os abusos, que marcam as excessões, quanto a fantasias ou letras licenciosas da canção, ao controle da venda de bebidas, ao de veículos, subjetivo nos quatro dias de grande aglomeração. Chega ao cômulo de organizar um calendário restritivo, que pretende impor até 15 de fevereiro, como comício de conversa. Excluirá vários dias, nos quais não admite a canção da culca, o ritmo das batidas, ou mesmo o clássico baião, as delegacias submeterão

apito do Laurindo, no comando da escola de samba. A certa altura, os rígores tocam as raízes do ridículo, revelando o desconhecimento da realidade carioca. E' quando estabelece que só nos dias 4, 5, 11, 12, 13, 19, 25 e 26 de janeiro, 1º e 2 de fevereiro, serão permitidas as batalhas de confete. Banhos de fantasia, só nos dias 19 e 26 de janeiro e 2 e 9 de fevereiro (quatro dias únicamente!), com este horário prefazido: das 8 às 12 horas. Imprevidentemente. Mas, ainda há o que acrescentar. Os ensaios de escolas de samba, ranchos, blocos, cordões e «outros agrupamentos» não poderão ultrapassar das 22 horas. Além disso, as delegacias submeterão

os foliões a revistas individuais, a pretexto de evitar o porte de armas...

E' como se o chefe de polícia desolvesse em suas mãos poderes extraordinários para decretar sumariamente: ficam abolidos os folguedos do carnaval. Contra tal ameaça a comunidade deslocou-se como o primeiro aluno. A arama de sua escola foi a engenharia. Promovido a 2º tenente em 1919, serve na Companhia Ferroviária de Dourado. Conspira com os elementos que preparam os levantes de 1922, só não participando do primeiro 5 de julho devido a ter adoecido gravemente. Os acontecimentos de 1924 o encontraram no posto de capitão, comandando o Batalhão Ferroviário de Santo Angelo. Participa da insurreição que se estendeu por várias regiões do Rio Grande do Sul, em apoio das forças rebeldes que, sob o comando do marechal Isidoro Dias Lopes e do general Miguel Costa, haviam combatido na Foz do Iguaçu. Quando outros chefei a retirada de São Paulo, deram como fracassado o levante gaúcho, Prestes agrupou as tropas dispersas a prosseguir em luta, reunindo em torno de sua pessoa oficiais como Siqueira Campos, Djalma Dutra, João Alberto, Tristão Corrêa, Antônio

### Vida Exemplar

Nasceu Luiz Carlos Prestes a 3 de janeiro de 1889, em Porto Alegre. Seu pai era oficial do Exército, sendo sua mãe professora pública. Estudou no Colégio Militar do Rio de Janeiro e na gloriosa Escola Militar, então no Realengo, hoje em Agulhas Negras. Nos dois estabelecimentos destacou-se como o primeiro aluno. A arama de sua escola foi a engenharia. Promovido a 2º tenente em 1919, serve na Companhia Ferroviária de Dourado. Conspira com os elementos que preparam os levantes de 1922, só não participando do primeiro 5 de julho devido a ter adoecido gravemente. Os acontecimentos de 1924 o encontraram no posto de capitão, comandando o Batalhão Ferroviário de Santo Angelo. Participa da insurreição que se estendeu da Coluna Invicta, que mais tarde passaria a Chamarsa Coluna Prestes. De lá participaram oficiais que tinham lutado em São Paulo e Paraná, entre os quais o então capitão Juarez Távora. A Coluna realizou uma extraordinária epopeia, cobrindo uma marcha de 30 mil quilômetros, através de doze Estados, desde o Rio Grande do Sul ao Piauí. Para manter sua grande mobilidade, nunca aumentou de dois mil combatentes o seu efetivo. Venceu sucessivamente os encontros com forças que somavam mais de cem mil homens e que estiveram sob o comando de vinte generais. Quando, já em 1927, o governo Washington Luiz suspendeu o estado de sítio, a Coluna Prestes deu por terminada sua ação militar internando-se na Bolívia.

hal Benévolo, Osvaldo Cordeiro de Farías. Em brilhantes operações, conseguiu varrer o cerco em que se empenhavam mais de vinte mil homens e com perto de dois mil comandados marchou, desde então combatendo dia e noite, até fazer juncção com as tropas de São Paulo. O general Miguel Costa concordou em unir suas forças a de Prestes para realizar a guerra de movimento pelo interior do Brasil. Prestes assumiu a chefia do estado-maior da Coluna Invicta, que mais tarde passaria a Chamarsa Coluna Prestes. De lá participaram oficiais que tinham lutado em São Paulo e Paraná, entre os quais o então capitão Juarez Távora. A Coluna realizou uma extraordinária epopeia, cobrindo uma marcha de 30 mil quilômetros, através de doze Estados, desde o Rio Grande do Sul ao Piauí. Para manter sua grande mobilidade, nunca aumentou de dois mil combatentes o seu efetivo. Venceu sucessivamente os encontros com forças que somavam mais de cem mil homens e que estiveram sob o comando de vinte generais. Quando, já em 1927, o governo Washington Luiz suspendeu o estado de sítio, a Coluna Prestes deu por terminada sua ação militar internando-se na Bolívia.

Opina o vice-líder José Joffily sobre o critério que deve presidir a escolha de candidatos a serem apoiados pelo Movimento Nacionalista

### O COMPROMISSO FUNDAMENTAL

Antes de qualquer compromisso com candidatos, examinemos os compromissos dos candidatos com o Movimento Nacionalista.

«O compromisso unilateral — conclui o deputado José Joffily — reflete, na melhor hipótese, agodamento

### PERMANECE NA ATIVA O CMTE. RENATO ARCHER

Podemos informar ser integralmente destituída de fundamento as notícias veiculadas nestes últimos dias por alguns jornais, relativamente à iminência em que se encontrava o deputado e comandante Renato Archer, de passar à Reserva da Marinha de Guerra por se encontrar há cinco anos afastado do serviço ativo.

O comandante Renato Archer, da bancada do PSD de Maranhão, como outros colegas seu na Câmara Federal e demais Casas Legislativas do país, está amparado pela lei originária do projeto apresentado pelo deputado Félix Valois, assegurando aos militares, eleitos para cargos eleitorais, contagem de tempo de serviço na ala. O projeto do deputado Félix Valois foi transformado em lei pelo Congresso Nacional, que rejeitou o voto do então Presidente Getúlio Vargas.

«A bandeira nacionalista é uma bandeira de renovação a ser preservada de contingências subalternas. Usá-la em manobras carreatistas e eleitorais, desfiliadas de autenticidade, corresponde a atrá-la na vala-comum das fâmulas incolores, diminuindo-a perante a reação entreguista.»

Desse mais o representante parlamentar:

«A bandeira nacionalista é uma bandeira de renovação a ser preservada de contingências subalternas. Usá-la em manobras carreatistas e eleitorais, desfiliadas de autenticidade, corresponde a atrá-la na vala-comum das fâmulas incolores, diminuindo-a perante a reação entreguista.»

Prestes é um grande líder do povo brasileiro, projetado em nosso país, no continente americano e nos outros países do mundo.

Prestes simboliza a luta pela liberdade do Brasil, é uma bandeira que o povo empunha no duro combate contra a opressão, pela paz, a democracia e o progresso.

Um dos erros comuns na apreciação das personalidades eminentes, onde as qualidades das que as causam geral e profundas desacreditações, é destacar as primeiras em detrimento das segundas. No mesmo erro incorrem os que pretendem encobrir a ação das personalidades e tentam destacar seus méritos diante das massas. Essa maneira de ver as coisas, como diz Plekhanov, em seu sentido alegórico, aplica à moderna interpretação materialista da História, na qual cabe também o individualismo (o nome) do indivíduo na história. Editorial Vitoria, 1926, pag. 186.

A influência profunda de Prestes nos acontecimentos, sobretudo quando sua personalidade transcede o Partido Comunista, para onde ele trouxe seu prestígio de militante.

Não será por outros motivos que, a passagem do seu 60º aniversário, o movimento se volta à liberdade progressista.

Fale, a esse respeito o sr. Maurício Lourenço Gama, conhecido cronista político de S. Paulo, que escreve no «Correio Paulistano» de 14 de dezembro do ano findo o seguinte:

«Não sou comunista, mas tenho o maior respeito pelo idealismo, pela pureza de Luis Carlos Prestes.»

E mais adiante: «Num país não em mundo, num país em que peculiaridades incomuns existem, é natural que notícias estranhas, infundadas, ressoem; mas não que sejam divulgadas, reescritas; nem mais que já sejam divulgadas de opinião de imprecisões, porque haveremos de nos impulsionar com esse tipo de notícias? Só porque é um homem distinto, possa de modo diferente.»

É uma vergonha para a causa de proletariado que existe Prestes. Sabemos reconhecê-lo, com inteligência e festejar o seu aniversário.

## Toda Uma Vida Consagrada ao Povo e à Pátria

# PASSA HOJE O 60º ANIVERSARIO DE PRESTES

Mais de três décadas de lutas pela liberdade e pela emancipação nacional — Os grandes feitos da Coluna Invicta, que lhe valeram o título de Cavaleiro da Esperança — Seu ingresso no P.C.B. e eleição para o Comitê Executivo da Internacional Comunista — O movimento antitascista de 1935 — Anistia e eleição para o Senado — Hoje ainda privado de suas franquezas democráticas

### Contacto com o PCB

Na cidade boliviana de La

Gabia, onde viveu o príncipe Luiz Carlos Prestes recebeu a primeira visita oficial de um dirigente do Partido Comunista do Brasil, Astrolídio Pereira, então seu secretário geral.

Com ele discutiu os pontos

principais de um programa

de frente única democrática

e nacionalista, que foi publicado em forma de entrevista, em janeiro de 1928, no periódico carioca «A Esquerda». Datam desse período os estudos das obras marxistas. Transferindo-se para Buenos Aires, onde trabalhou como engenheiro e participou do movimento anticolonialista, Prestes continuou a aprofundar seus conhecimentos da teoria revolucionária do proletariado. Em 1930, lançou um manifesto em que apontava o caminho da revolução agrária e anticolonialista, sob a hegemonia da classe operária, como solução para os problemas de nosso povo e nação pátria.

A essa altura, a repressão contra os nacional-libertadores, civis e militares. Processos, expulsões das fileiras das forças armadas, perseguições e todo tipo criam uma atmosfera irrespirável, agravada pela proteção oficial à Ação Integralista, criada sob a inspiração e com o financiamento do governo nazista alemão. Os acontecimentos políticos precipitam. As perseguições provocam a rebelião em Natal, que os parambuçanos apolariam em lutas cruéis. Unidades da guarda-milícia do Rio, como o 3º Regimento de Infantaria e a Escola de Aviação, se levantaram em armas, solidárias com as manifestações que se encenham de patriotas, clercas e nordestinos. Vencidos militarmente os levantes nos três centros principais, as prisões se encenham de patrões. Prestes é preso em março de 1936, em companhia de sua esposa, Olga Benário Prestes. Esta é entregue à Gestapo alemã, que a fusila mais tarde, num campo de concentração. Enfrentando ho-

rizontalmente os agentes da repressão, emparedado vive durante nove anos. Prestes aproveita uma audiência de Tribunal de Segurança para fazer uma saudação à Revolução de Outubro e à União Soviética, exatamente na data de seu 30º aniversário.

Hoje em 30

Em princípios de 1935, fui

à Aliança Nacional

Liberadora. Numa de suas

assembleias, Luis Carlos

Prestes é declarado seu pre-

sidente de honra. Fechada

essa organização patriótica,

inicia-se a repressão contra

os nacional-libertadores, ci-

vis e militares. Processos,

expulsões das fileiras das

forças armadas, perseguições

e todo tipo criam uma

atmosfera irrespirável, agravada

pela proteção oficial à Ação

Integralista, criada sob a in-

spiração e com o finan-

ciamento do P.C.B., num

discurso de 4 a 3 votos do Trí-

bunal Superior Eleitoral e a

passagem dos mandatos dos

representantes do povo ele-

tos sob a legenda do P.C.B.

Luis Carlos Prestes volta a

ser privado, durante os de-

zessos dez anos de seu direi-

tos de cidadão. Forjam-se

vários processos, na base do

delito de opinião, a fim de

dar pretexto a novas ca-

casas policiais contra o sena-

dor carioca. Hoje ele é comple-

to assentado, só privado de

receber as carinhosas mani-

festações de seus amigos e

companheiros, bem como das

grandes massas populares

que o aplaudiram em tantos

comícios e atos públicos. Não

# O Congresso Sindical Mundial Foi Uma Viva Demonstração de Unidade dos Trabalhadores

Participaram do conclave 806 delegados, representando 80 países — Moções de solidariedade à luta dos povos pela independência nacional — transcorreram os debates num clima de verdadeira democracia — Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Plínio Alves, delegado dos sapateiros do Distrito Federal

A propósito do IV Congresso Sindical Mundial, realizado de 4 a 18 de outubro do corrente ano, em Leipzig, nossa reportagem ouviu o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, que esteve presente àquele grande conclave. O nosso entrevistado, iniciando suas declarações, frisou:

«IV Congresso Sindical Mundial foi o mais importante de quantos já foram realizados. Isto ficou evidenciado pela participação de 806 delegados, representando 80 países, oriundos de 80

organizações nacionais, regionais e locais, oriundos de 80 países. Desta forma, ali foram representados 105.720.620 trabalhadores a trabalhadores. Deste, 92.612.560 são filiados à Federação Sindical das, foi decidido o envio de uma Carta-Apelo à Confederação Internacional de Organizações de Sindicatos Livres e à Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos no sentido de que todas as entidades sindicais se unam na luta pela defesa dos interesses dos trabalhadores.

**CONGRESSO DE UNIDADE**

Proseguindo, salientou o sr. entrevistado: «O IV Congresso Sindical Mundial foi essencialmente um encontro da unidade de todos os trabalhadores do mundo, devendo-se ressaltar a grande participação da África e Oriente Médio. Participaram do Congresso 70 delegados da África e Oriente Médio, 133 da América Latina, 111 da Ásia e Austrália, 469 da Europa e 23 da União Independente dos Sindicatos. Para dar uma idéia da amplitude do Congresso, basta dizer que dos 806 delegados, 309 representavam organizações que não estavam filiadas à Federação Sindical Mundial.

Continuando, salientou o sr. Plínio Alves: «A base do informe apresentado por Luís Sallant, delegado da França, foram tomadas importantes resoluções sobre a unidade internacional dos trabalhadores. Entre outras medidas adota-

mundo inteiro a inumana política do governo da União Sul Africana, baseada na opressão racial e na supressão dos direitos dos trabalhadores e do povo africano. O Congresso considera que a atual política do governo sul-africano constitui uma ameaça contra os povos da África em luta contra o colonialismo.»

**LUTA CONTRA O COLONIALISMO**

Em prosseguimento, ressaltou o nosso entrevistado: «O IV Congresso deu muito destaque à luta dos povos contra o colonialismo, especialmente os povos da África, que no momento lutam, de armas em punho, contra os judeus ingleses, franceses, espanhóis, etc. Parlamos das conclusões surgidas com os debates em torno de Informe de S.A. Dance, delegado indiano, significativas resoluções foram adotadas em defesa da luta de libertação nacional dos povos, tais como:

1) O IV Congresso apela totalmente aos trabalhadores e o povo do Camerum em sua luta pela libertação e para as seguintes medidas concretas:

— Anistia total e libertação imediata para todos os trabalhadores e patriotas encarcerados em consequência da repressão; — reconhecimento por parte dos governos franceses e britânicos da independência do Camerum, e unificação das partes do país.

2) O IV Congresso, também se decidiu pela exigência do reconhecimento imediato da independência nacional do povo argelino, pelo governo francês, e do início de negociações com os representantes da Frente de Libertação Nacional, que permitiria a retirada das tropas francesas do território argelino. Com respeito à luta do povo argelino, o Congresso ainda decidiu exigir que sejam cessados os métodos bárbaros de repressão que têm sido utilizados contra os nacionalistas argelinos.

3) O IV Congresso, em nome de 80 países, denuncia ao

**RESPEITO A DEMOCRACIA**

Entre muitas outras medidas relacionadas com as reivindicações dos trabalhadores, o Congresso se manifestou pelo estabelecimento de 40 horas de trabalho, por semana. O conclave constatou que uma grande parte dos trabalhadores, se não a maioria, trabalham mais de 50 horas por semana.

**PRONÔNCIOS**

**NO BANCO DO BRASIL**

Por ato de 31 de dezembro último, do Dr. Sebastião de Almeida, Presidente do nosso maior estabelecimento de crédito, foram promovidos por exclusivo merecimento ao alto cargo de Chefe de Seção do Banco do Brasil, os seguintes sub-Chefes:

Alberto Victor de Magalhães Fonseca; Ary Brandão Costa; Avá da Silva Beassa; Euclides Parente Miranda; José Perenne; Laelio Cunha Malheiros; Luiz Rodolfo Gouveia Rego; Ospaciiano Mendes Muniz; Paulo Franco; Venu Andrade Stockler Lima e Waldner Vieira.

**COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO BANCO DO BRASIL**

Em ato assinado em 31-12-57, pelo Presidente do Banco do Brasil, foram designados membros da Comissão de Promoções do corrente ano, os seguintes chefes de Seção do Banco do Brasil: Adolfo da Costa Pinheiro, Antônio Nielsen Araújo Soares, Casemiro Francisco Lages, Eraldo Serafico de Souza, Heitor Farla e Paulo Tavares da Silva.

Todos os candidatos deverão apresentar-se mundos de caráter de identidade, expedida por repartição competente e de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

**Conselho de Sargentos Enfermeiros**

Estão sendo chamados a comparecer, às 8 horas da manhã do dia 6 de janeiro, no Hospital da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.

Todos os candidatos deverão apresentar-se mundos de caráter de identidade, expedida por repartição competente e de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

**Empossada a Nova Diretoria da Associação dos Lavradores do Coqueiros**

Numeroso público lotou as dependências do Santíssimo P. C., sito à Rua Capitão Felismino 104, no bairro suíço, no domingo, passado, para assistir à festa de posse da nova Diretoria da Associação dos Lavradores da Fazenda do Coqueiros.

Iniciando a solenidade e saudando os novos diretores, usou da palavra o sr. Waldyr Moura, que foi seguido por outros oradores, representantes das entidades de lavradores presentes à reunião.

Em nome da nova administração, falou o presidente eleito, sr. Theobaldo José Ribeiro.

Por proposta de um dos presentes, foi aprovada mo-

ção de apoio à 1a. Conferência dos Lavradores do Distrito Federal, a realizar-se brevemente.

**ESPECTÁCULO TEATRAL**

Encerrada a parte oficial, foi levada à cena a peça teatral «Parcifal» é muito vivo, de autoria de Walter Web, pelo grupo artístico da empresa Janaina, Teatral e Cinematográfica Ltda., da qual é o diretor o consagrado e popular ator Modesto de Souza, que fez a apresentação dos amadores.

A festa terminou com a oferta, no interior do Clube, de uma farra meca de doces e salgadinhos, regados a chopp, entre associados e suas famílias.

## Vida SINDICAL

**MÁRMORES E PEDREIRAS**

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármore e Pedreiras do Rio de Janeiro, realizará eleições para renovação de sua Diretoria Fiscal, que tiveram início ontem e se encerrará amanhã.

**PEDREIRAS**

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras realizará, no dia 9 de janeiro, uma mesa-redonda para tratar de aumento de salários e outros assuntos.

**HOTELEIROS**

O Sindicato dos Hoteleiros, amanhã, reançará uma grande festa em comemoração ao seu 38º aniversário, e de posse solene de sua nova Diretoria, recentemente eleita. Neste sentido o órgão da classe dos hoteleiros está enviando convites aos demais sindicatos e autoridades para comparecerem à referida solenidade.

**TEXTIELS**

O Sindicato dos Textielis realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1958.

**TAIFEIROS**

Serão encerradas amanhã as eleições do Sindicato dos Taifeiros para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação Nacional dos Marilhos.

## JUSTICA DO TRABALHO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

**A Terceira Turma do Supremo Tribunal do Trabalho, em sessão do dia 19 de dezembro corrente, entre outras, julgou as seguintes causas:**

**PROCESSO 2.117-87 — Recorrente, Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira e Anexas, Recorrido: Eloy Francisco Borba — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.096-87 — Recorrente, José Ventura Xavier, Recorrido: Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.463-87 — Recorrente, Linali Corrêa Magalhães, Recorrido: Cia. Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.120-87 — Recorrente, Cia. Brasileira de Produtos de Clínico Aranha, Recorrido: Gilson Orsi — Deram provimento para julgar improcedente a reclamação.**

**PROCESSO 2.647-87 — Recorrente, Antônio Freires e outras, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.603-87 — Recorrente, Jose Ventura Xavier, Recorrido: Recorrido: Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.707-87 — Recorrente, A. Ferreira Leal, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.185-87 — Recorrente, conexões Faro S.A., Recorrido: Deodoro Sandrim — Negaram provimento ao recurso.**

**PROCESSO 2.166-87 — Recorrente, Pedro Faria da Silva — Comércio e Indústria, Recorrido: Antônio Pereira da Silva — Não conhecimento de recurso.**

**charme Ltda, Recorrida: Ermínia Dias — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.117-87 — Recorrente, Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira e Anexas, Recorrido: Eloy Francisco Borba — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.096-87 — Recorrente, José Ventura Xavier, Recorrido: Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.463-87 — Recorrente, Linali Corrêa Magalhães, Recorrido: Cia. Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.120-87 — Recorrente, Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.647-87 — Recorrente, Antônio Freires e outras, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.603-87 — Recorrente, Jose Ventura Xavier, Recorrido: Recorrido: Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.707-87 — Recorrente, A. Ferreira Leal, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.185-87 — Recorrente, conexões Faro S.A., Recorrido: Deodoro Sandrim — Negaram provimento ao recurso.**

**PROCESSO 2.166-87 — Recorrente, Pedro Faria da Silva — Comércio e Indústria, Recorrido: Antônio Pereira da Silva — Não conhecimento de recurso.**

**charme Ltda, Recorrida: Ermínia Dias — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.117-87 — Recorrente, Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira e Anexas, Recorrido: Eloy Francisco Borba — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.096-87 — Recorrente, José Ventura Xavier, Recorrido: Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.463-87 — Recorrente, Linali Corrêa Magalhães, Recorrido: Cia. Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.120-87 — Recorrente, Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.647-87 — Recorrente, Antônio Freires e outras, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.603-87 — Recorrente, Jose Ventura Xavier, Recorrido: Recorrido: Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.707-87 — Recorrente, A. Ferreira Leal, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.185-87 — Recorrente, conexões Faro S.A., Recorrido: Deodoro Sandrim — Negaram provimento ao recurso.**

**PROCESSO 2.166-87 — Recorrente, Pedro Faria da Silva — Comércio e Indústria, Recorrido: Antônio Pereira da Silva — Não conhecimento de recurso.**

**charme Ltda, Recorrida: Ermínia Dias — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.117-87 — Recorrente, Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira e Anexas, Recorrido: Eloy Francisco Borba — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.096-87 — Recorrente, José Ventura Xavier, Recorrido: Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.463-87 — Recorrente, Linali Corrêa Magalhães, Recorrido: Cia. Siderúrgica Nacional — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.120-87 — Recorrente, Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.647-87 — Recorrente, Antônio Freires e outras, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.603-87 — Recorrente, Jose Ventura Xavier, Recorrido: Recorrido: Cia. Brasileira da Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe, 167 (Tijuca), todos os candidatos inscritos para o concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica, quando será realizada a primeira prova escrita.**

**PROCESSO 2.707-87 — Recorrente, A. Ferreira Leal, Recorrido: Francisco do Carvalho — Não conhecimento do recurso.**

**PROCESSO 2.185-87 — Recorrente, conexões Faro S.A., Recorrido: Deodoro Sandrim — Negaram provimento ao recurso.**

**PROCESSO 2.166-87 — Recorrente, Pedro Faria da Silva — Comércio e Indústria, Recorrido: Antônio Pereira da Silva — Não conhecimento de recurso.**

**charme Ltda, Recorrida: Ermínia Dias — Não conhecimento do recurso.**

# Reafirmaram os Povos Afro-Asiáticos Seu Apoio Total Aos Princípios de Bandung

Divulgado o comunicado final da Conferência do Cairo — Contra o estabelecimento de bases e por uma paz durável — Condenada a intromissão nos assuntos internos de qualquer país

CAIRO, 2 (F.P.) — O comunicado final da conferência afro-asiática do Cairo, declarou que "os contingentes dos povos da África e da Ásia, reunidos no dia 26 de dezembro de 1957 a 1 de janeiro de 1958, para estudarem os problemas internacionais e notadamente os concernentes às populações afro-asiáticas, reprovaram por unanimidade as gestões destinadas a resolver os diferentes problemas políticos, econômicos, sociais e culturais".

"Esta conferência, prosseguiu o comunicado, reprovou que os povos afro-asiáticos, que trabalham para o reforço da paz internacional, atingiram a uma grande unidade". As relações internacionais devem ser fundadas sobre os princípios definidos em Bandung, acrescenta o comunicado, e uma vez mais os povos da África e da Ásia reafirmaram seu apoio total a esses princípios.

Após ter estimado que a dominação imperialista e a exploração estrangeira são uma violação dos direitos fundamentais do homem e da Carta das Nações Unidas, o comunicado conclui por um apelo lancado a todos os países do mundo, em favor da criação de uma clima de compreensão e de aproximação indispensável ao estabelecimento de uma paz durável.

## AS RESOLUÇÕES APROVADAS

CAIRO, 2 (F.P.) — A Conferência de Solidariedade Afro-Asiática do Cairo aprovou 15 resoluções essenciais respeitando os direitos de qualquer país (decidir as nacionalizações, 13) condenação, como legal, do bloqueio dos bairros de um país no estrangeiro, 14) Condenação do mercado comunitário como uma tentativa destinada a abafar as aspirações dos povos a se libertarem (o domínio colonialista, 15) Denúncia de Israel como "base do imperialismo" e ameaça contra a paz no Oriente Médio e no mundo inteiro.

Sabe-se, finalmente, que no transcurso da última sessão, a Conferência aprovou igualmente declarações que conde-

nham as armas nucleares e as suas experiências e pediam o desarmamento geral.

Por outro lado o secretário-general da Conferência, Sr. Yusuf Elshibai, anunciou que se reuniria pela primeira vez na próxima quinta-feira o secretariado permanente, cuja criação fora decidida.

## VISITA DOS REFUGIADOS

CAIRO, 2 (F.P.) — Os chefes da maior parte das delegações à Conferência Afro-Asiática passaram o dia de hoje visitando os campos de refugiados de Rafah, Khan Younes e Gaza.

Puderam assim verificar pessoalmente as condições de vida dos refugiados e o auxílio que

houve prodigioso pela UNRRA. Foram recebidos por aclamações entusiastas de "Benvindos os defensores da paz" e "Não haverá no Oriente Médio enquanto não voltarmos nos nossos lares".

Os delegados foram recebidos pelo general Mohamed Hassan Abdul Latif, governador do enclave de Gaza, e foram convidados para a inauguração do Museu do Oriente Médio.

"Sólo pacientes", disse à sr. Nehru, estou certo de que vos farto justiça".

Do seu lado, o delegado soviético declarou: "A União Soviética está pronta a prestar toda ajuda possível para que os refugiados possam voltar a seus lares".

Os delegados voltaram ao Cairo, à tarde.

## Cientista Soviético Elabora a Teoria da Supercondutibilidade

MOSCOW, 2 (F.P.) — Uma explicação do fenômeno da supercondutibilidade, descoberto há cinquenta anos pelo cientista holandês Onnes, acabou de ser dada pelo acadêmico soviético N. Bogoliubov. Esta, em entrevista à agência Tass, declarou ter encontrado essa solução, tratando de um novo problema: o da superfluidade.

Bogoliubov descobriu que, contrariamente ao que se passava nos fluidos e gases convencionais, onde as partículas se movem ao acaso, esse movimento não suprindo é de uma regularidade muito pronunciada, em razão da interação das partículas que é de cem a velocidades diferentes.

Avaliam corretamente e esta interação representa a principal dificuldade na elaboração de uma teoria geral. Ego: Iwabov encontrou a solução em um método matemático novo.

Ora, a teoria da supercondutibilidade, apesar de sua dificuldade analógica, é facilmente aplicável a um tipo especial de perturbação — as ondas elétricas — cuja energia é inversamente proporcional ao seu comprimento e é relativamente proporcional à velocidade.

Bogoliubov descobriu que, contrariamente ao que se passava nos fluidos e gases convencionais, onde as partículas se movem ao acaso, esse movimento não suprindo é de uma regularidade muito pronunciada, em razão da interação das partículas que é de cem a velocidades diferentes.

O fenômeno da supercondutibilidade dá a propriedade a certos condutores metálicos, submetidos a temperaturas muito baixas, de conseguirem oferecer uma resistência à corrente elétrica que os parceria.

Eles são chamados então de "super-condutíveis". Segundo Bogoliubov, o novo método permite calcular, a essa altura, a existência de um tipo especial de perturbação — as ondas elétricas — cuja energia é inversamente proporcional ao seu comprimento e é relativamente proporcional à velocidade máxima dos elétrons.

Problemas praticos, entretanto, surgiram, que impedem o momento a aplicação da nova teoria à corrente elétrica, mas o professor Ego: Iwabov espera que seu método

encontrará uma larga aplicação nos diversos domínios da estação, notadamente no que concerne aos metais.

Este fenômeno da supercondutibilidade dá a propriedade a certos condutores metálicos, submetidos a temperaturas muito baixas, de conseguirem oferecer uma resistência à corrente elétrica que os parceria.

NOVA DELHI, 2 (F.P.) — Esta proposta, tendo declarado que a considerava como "um passo na boa direção" a fim de reduzir a tensão internacional.

O PERIGO DE GUERRA NOVA DELHI, 2 (F.P.) — "Encontra-se o mundo em situação extremamente perigosa. Isto não acontece em consequência de uma ação ou de um estado de realidade apresentado e sim porque um acidente poderia determinar uma catástrofe. Essa perigo leva os homens, cada vez mais, a pensar seriamente nos meios de sair dessa situação. E' neste ponto que está a esperança".

Ela a conclusão de uma entrevista concedida hoje à imprensa pelo ar. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da Índia, a respeito da proposta polonesa para a criação de uma zona desmilitarizada na Europa.

Nehru acolheu favoravelmente este ponto que está a esperar.

Na Índia, acreditava-se que a África, a Ásia e a África Latina estavam dispostas a cooperar para a criação de uma zona desmilitarizada na Europa.

Finalmente, referindo-se à proxima chegada, a Índia, dos senhores Mac Millan e Sukarno, declarou Nehru que não estava previsto qualquer encontro entre estes dois chefes de governo.

## JANELA PARA O MUNDO

### O Dia de Pérez Giménez

HOJEVE a metralha sobre o palco Miraflores, em Caracas. Os uícos da sangrenta ditadura da Standard Oil na Venezuela, começam a ruir. O corrupto usurpador Marcos Pérez Giménez não consegue fugir ao destino dos sinistros ditadores, serviços de Foster Dulles, que na América Latina tanto exploraram e fizeram sofrer os povos de seus países. Orla, Rojas Pinilla, Somosa, Castillo Armas, foram derribados do poder, por meios diferentes, mas não menos dramáticos, com um imenso alívio para todo o povo oprimido. Outros restam no continente, não menos cidados, pela brutalidade do regime que instauraram, Marcos Pérez, Stroessner, Somosa (Filho), Fulgencio Batista, destacaram-se entre os que mais se notabilizaram pelo terror implantado aqui e ali no continente.

Há cerca de dois anos, Marcos Pérez Giménez é homem do poder em Caracas e sua figura sinistra foi cuidadosamente lavada pelo odioso truste petrolífero de Rockefeller. Ante a crescente luta do povo venezuelano contra a dominação e a exploração imperialista norte-americana representada pelo oval Esso, o mafioso dirigente do Standard Oil armou o golpe de Estado que derribou o governo constitucionalmente eleito, para instaurar o arbitrário, a corrupção e crime como norma do regime que abriu as portas do país ainda mais escancaradamente à voracidade das companhias associadas da Standard Oil. Com a ditadura Pérez Giménez, a Venezuela sofreu verdadeira ocupação de 10 mil norteamericanos, propositos do Rockefeller, todos eles encarregados de exercer a exploração petrolífera concedida ao truste e que é avaliada em 5 bilhões de dólares.

A vontade do povo, a vocação democrática do país, o anseio libertador da pátria em que nasceu Bolívar, as lutas revolucionárias dos trabalhadores venezuelanos, tudo foi reprimido pela violência inaudita, em meio a extensos banhos de sangue. A Venezuela é hoje a triste campainha, no continente, da exploração da Standard, do número de presos, perseguidos, mortos e exilados políticos.

O seu povo enfrenta sombrias dificuldades de vida, algo obstante ser o seu país um dos mais ricos no mundo e os tristes arranques ali os mais volumosos lucros.

Emoldando nas avenidas de Caracas seus caçilhos de alto blindagem e com equipagem de bar, televisão e rádio-telefonia, em meio à massa da polícia da segurança, o minúsculo sobo do oval Esso tripudia sobre a soberania do povo e, por vontade do ramo Creole da Standard Oil, monta no qual forças largas do "pueblo venezolano" de 15 de dezembro últimos, com o qual forças a borda da sua seleção.

Pode ser que o diabo ditador tenha conseguido abusar a rebeldia armada que explodiu na base aérea de Maracay, no província de Aragua; depois de choques violentos, nas primeiras horas do ano. Mas o répulo do Rockefeller entrou inevitavelmente no processo das lutas crescentes que as forças vivas da nação venezuelana têm impor de agora em diante, em escala cada vez mais alta.

Não obstante todo o apoio da sinistra, o cunhado generalito Esso vai encontrar seu fim, mais logo, mais amanhã.

Oh, se vai, Omo dois e dois são quatro. R. M.

## EM DUAS PALAVRAS

### FUNDIRAM-SE DOIS PARTIDOS MONARQUISTAS NA ITÁLIA

ROMA, 2 (F.P.) — Segundo o "Giornale d'Italia" foi decidida a fusão do Partido Nacional Monárquico — cujo secretário geral é o sr. Alfredo Covelli — com o Partido Monarquista Popular (presidido pelo armado Achille Lauro). O novo movimento se chamará "Partido Nacional Popular".

Esse movimento será presidido por Giovanni Battista.

DJAKARTA — Noticiou-se de Bandarmasin que 45 rebeldes foram mortos em combate travado com tropas regulares no Sul de Bandar. Recorda-se em comunicado o Exército indonésio que 156 rebeldes foram mortos no transcurso de diversas operações de limpeza realizadas em Borneo no período de abril a dezembro de 1957.

PRAGA — Chefiando uma delegação governamental, o presidente do Conselho da Tchecoslováquia, sr. William Strobl, deixou esta capital com destino a Nova Déli, onde deverá chegar amanhã, iniciando uma viagem oficial de várias semanas a Índia, Camboja, Birmania, Indonésia e Cile.

NOVA IORQUE — Attingiu uma cifra "recorde" no princípio do mês de junho de 1958, o número de acidentes rodoviários. Ontem, as 22 horas (horas locais) o número de mortos se elevava a 114, quando o recorde precedente de ano anterior correspondia a 110.

HAVRE — Vindo os Nova Iorque a bordo do transatlântico "Liberté", chegou, hoje à tarde, a esta capital, o sr. Osvaldo Aranha, chefe da delegação brasileira à XII Assembleia Geral das Nações Unidas.

MONTEREY (California) — Faleceu ontem Edward Weston, um dos maiores fotógrafos do país. Ele tinha 71 anos, era frequentemente cognominado "um maverick brandstorf" ou "o Picasso da Câmera".

PRAGA — A Rádio de Praga divulgou hoje de manhã a seguinte informação: O Observatório Popular de Praga acaba de receber um telegrama do Moscou, no qual os cientistas soviéticos anunciam que o pequeno "Sputnik" entrou a Terra no dia 3 de Janeiro.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

(Resumo de notícias das agências FP e BIS).

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITORIA LTD  
Rua Juan Pablo Duarte, 50  
sobrado.

Importante Maioria Pelo Encontro Eisenhower-Kruschiov

MOÇOU, 2 (F.P.) — O Rádio soviético divulgou hoje de manhã os resultados de um inquérito internacional que teria sido efetuado recentemente o Instituto norte-americano de opinião pública "Gallup" e segundo o qual existiria no mundo importante maioria de partidários de um encontro pessoal entre os senhores Krushiov e Eisenhower. A Rádio Moscou indica as

porcentagens de votos recolhidos a favor de semelhante encontro, nas seguintes cidades: Bonn: 81 por cento, Atenas: 72 por cento, Helsinque: 69 por cento, Nova Déli: 69 por cento, Paris: 64 por cento, Copenhague: 61 por cento, Toronto: 59 por cento, Viena: 55 por cento, Washington e Chicago: 54 por cento, Johanesburg: 53 por cento e Londres: 51 por cento.

### LAUREADOS COM O PRÉMIO LÊNIN DA PAZ

MOSCOW, 2 (F.P.) — Foi publicada pela Agência TASS a lista dos laureados do Prémio Lénin Internacional para a Consolidação da Paz entre os Povos.

Entre os laureados figuram Emmanuel Dastier de la Vergier, deputado progressista francês; Danilo Dolci, escritor italiano; Heinrich Brönnwein, professor de Direito da Universidade de Graz, na Áustria; Nicolas Tikhonov, poeta soviético; Chandrasekharan Menon, cientista indiano; Ovidukonda Thero, monge budista cingalesa; e a sra. María Oliveira, jornalista argentina.

O Comité que atribuiu o prémio contava com o concor-

"Ajuda" Militar  
lançar ao Líbano

BEIRUTE, 2 (F.P.) — O exército Líbano recebeu hoje, a título de assistência militar americana, no quadro da doutrina Eisenhower, duas instalações de radar, de um raio de 260 quilômetros.

O chefe do governo destruiu esta capital a 7 de outubro.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam descontentes com a política de Eisenhower.

WAKARTA, 2 (F.P.) — Soube-se em fonte sul-africana que o exército de Macmillan e o exército de Sukarno, declararam que os soldados da África e da Ásia e da África Latina estavam des

# Cinema

## «Correntes da Violência»

**E**NXUTO, realista, por vezes cruel, económico nos diálogos, *Correntes da violência* (La meilleure partie) é um filme que fala pelas imagens sobre uma parcela da sociedade que poucas vezes tem sido retratada pelo cinema — os trabalhadores.

Não é fácil, nem comercial, fazer um filme em que a vida das pessoas dos homens que constroem a grandeza do homem ocupe o primeiro plano. Pouquíssimas vezes os trabalhadores, homens e mulheres, têm sido heróis de filmes, entre esses, é preciso destacar alguns: *Ladro de bicicletas*, O preço de uma vida, Roma à noite horas e *O caminho da esperança*.

dos exibidos entre nós. Praticamente esta temática é inexplicada, porque é muito mais lucrativo vender sonhos do que realidade que, em geral, não é nada de rosa, que só pode inspirar obras fortemente dramáticas, verdadeiros libelos contra uma ordem social basicamente errada. Este caminho, não fácil, foi empreendido com coragem por Yves Allegret e seu roteirista Jacques Sigurd em «La meilleure partie», que nos dão um filme bastante humano.

Ambientada na solidão das montanhas alpinas, bem próximo da fronteira italiana, *«La meilleure partie»* narra a vida de um grupo de homens, engenheiros, técnicos, especialistas e simples pedreiros, originários das mais diversas regiões — italianos, franceses, algerianos, etc., que se empenham na construção de uma barragem.

A melhor parte é a energia, o trabalho e as vidas daqueles



Gérard Philippe em "La Meilleure part"

que tudo arriscam na construção das grandes obras da moderna engenharia. Gérard Philippe, o personagem mais destacado e complexo, é o engenheiro chefe. Empolgado pela grandiosa realização esquece sua própria saúde, tudo sacrifica para ver sua obra concluída.

Seu entusiasmo, porém, não obscurece sua solicitude pelos modestos trabalhadores, sua preocupação com a segurança do trabalho e pelo justo pagamento dos prêmios de produção. A paixão pelo empolgante trabalho de construtor, sujeito a duras condições de conforto, leva o engenheiro a não corresponder ao amor que lhe dedica a jovem enfermeira da equipe, a recusar-se a abandonar a obra, mesmo com o risco de sua vida. Mas há outras personagens igualmente importantes — o norte-africano que sofre como outros «negrinhos» o isolamento criado pelo preconceito racial; Gino, que tem uma enorme família do outro lado dos Alpes, para aumentar a produtividade deixa de lado a máscara de segurança e tem seus pulmões inutilizados, pelo silicose; Bally, o engenheiro que se pensa na produtividade do trabalho e no custo das obras esquecendo-se do suor e sangue que elas custam, igualmente apurando pelo seu trabalho; Odete, o garoto Luigi, o milionário e outros personagens do enorme quadro que é «La meilleure partie».

O ritmo lento, o clima de tragédia durante todo o desenvolver da narrativa, são outra característica da obra que a torna cansativa e lhe rouba boa parte da emoção. Importante no filme é a fotografia de Henri Alekan, magnificamente explorando a vastidão oferecida pelo cinematógrafo tem grandes momentos. Talvez, um dos melhores momentos do filme, quando os trabalhadores recebem a notícia da vitória das suas reivindicações não tivesse maior destaque, não fosse a vibrante modificação de ângulo, o passar pelos guindastes, a fotografia magnífica de Alekan. Pena que o processo eastmaniano não permita uma cor estavel e dentro da mesma cena haja modificações sensíveis de graduação e tonalidades.

Interpretações sóbrias de todo o elenco (em especial de Gérard Philippe), Michele Cordoue, Umberto Spadaro, Gérard Oury, Mohamed Ziani, Valeria Moriconi, o garoto Jacques Moullère, Georges Chamarat, fazem sentir o diretor Allegret.

GENNYSON

## TEMPORADA DE VERÃO DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador Miguel Couto Filho amanhã sábado, dia 4, inicia a sua temporada de verão, no Palácio Itaborai, em Petrópolis. Nesse dia, aguardará o chefe do Executivo fluminense, no Palácio Rio Negro, a chegada do sr. Juscelino Kubitschek,

que também iniciará sua estação de veraneio.

Durante a estada do governador fluminense naquela cidade será cumprido o seguinte programa para audiências e despachos: 2as feiras — Livre para manhã; das 15 às 18 horas, receberá os prefeitos da zona sul e audiências; 2as, feiras — Estaré no Palácio do Ingá, em Niterói, onde das 11 às 12 horas, receberá deputados e congressistas; das 15 às 18 horas, serão recebidos os prefeitos da zona norte; 4as, feiras receberá para despachos: secretários das Finanças, Viação e Obras Públicas e Saúde e Assistência; 5as, feiras — receberá para despachos os secretários de Educação e Cultura, Agricultura, Indústria e Comércio e Segurança Pública; dará audiências; 6as, feiras — receberá para despachos: secretários do Interior e Justiça, diretor do Departamento do Serviço Público, Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas. Serão concedidas audiências, sábado — inteiramente livre.

As audiências deverão ser previamente marcadas.

## BELA ADORMECIDA» GRAÇAS A UM BUQUÊ DE ROSAS..

TURIM, 2 (FP) — Carla Russo, uma jovem loura de 10 anos, preparava-se para ir ao baile do Rio Nutreto, quando lhe trouxeram um ramalhete de magnólias rosas, que ela se pôs a cheirar, contente com esse homenagem inesperada, sua beleza. Carla aspirou tanto e tão bem as flores, que foi tomada de uma irresistível vontade de dormir. Ela não soube a que acordar, mas se surpreendeu maravilhada quando, ao acordar, viu que Carla havia dormido. Um médico constatou que um sono assim havia sido pulverizado nas rosas. Um inquirido revelou que, em jovem, que amava Carla Russo, assim esperava, havia, em sonhos, esse meio de impedir a morte de ir ao baile de fim de ano.

## RÁDIO-TV-DISCOS. MAURÍCIO DA ALMEIDA

**TELEVISÃO EM 58** — O ano que se inicia promete ser um dos mais promissores para a nossa Televisão. Dois Canais são de fato o da Nacional (2) e Continental (9). Para os telespectadores a noite é das mais auspiciosas. Mais emissoras de tevê, novos programas. Resta saber, entretanto, como serão as mesmas formadas. O aproveitamento do pessoal do Rádio ainda é mesquinho, insuficiente. Grandes valores só aqui ainda não tiveram uma chance de aparecer no vídeo. Por outro lado venem o interesse do público, sempre crescente, pela televisão. Isso exige que melhores programas sejam apresentados com的真实ismo. Pouco adiantará termos inúmeros canais de tevê, se estes não oferecerem uma programação digna de audiência. E para isso é antes de todo necessário a união do rádio e televisão como dois bons irmãos. Falar que o rádio será substituído pelo tevê, é absurdo. Existe público para ambos. O que se precisa é concretizar a união, com benefícios para todos.

**O CANTOR CESAR DE ALENCA** — Um leitor dessa coluna nos envia uma carta indagando se já tivemos oportunidade de ouvir as gravações de César de Alencar para o Carnaval. Já. Concordamos unanimemente com a opinião. César de Alencar deveria ligar o desconfiado e ver que não dá para a colas. O que agrada como animador, desagrada como cantor. Aliás, já falamos aqui sobre isso e não vamos bater na mesma tecla. Fica o registro.

**ALI BABÁ** — Muito boa a última audição de «Ali Babá» e os quarenta garçons no vídeo da Tupi. Nádia Maria, mostrando que fêz jus ao título de melhor, esteve muito bem, o mesmo acontecendo com Avanilho Filho. Este programa de Max Nunes é, de fato, um dos melhores na tevê, visualmente. Hamilton Ferreira na caricatura de Abílio Zaruz foi o ponto alto do programa de sexta-feira.

### Os Votos da Eldorado

Este cronista agradece e retribui daqui, os votos de Feliz 68 enviados por Otto Corrêa, da Rádio Eldorado. Estamos prontos sempre para colaborar.

### Hamilton no Cinema

Hamilton Ferreira vai filmar depois do Carnaval. O ar «script» de seu programa «Cartola de Mágico».

## Professor Estuda a Medida Objetiva do Aluno Através Das Provas

Meios de efetuar a verificação da aprendizagem — Tipos de provas, suas vantagens e desvantagens — O tipo de prova na escola brasileira

Entre os trabalhos incluídos no segundo número da revista pedagógica «Escola Secundária», editada pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, sobressai um, através do qual são estudadas as bases gerais das provas em prática na escola brasileira. O autor é o prof. Manoel Jairo Bezerra, laureado com um dos prêmios do concurso do «Dia do Professor». O estudo se denomina «A medida objetiva do aluno», tratando inicialmente da verificação da aprendizagem, que é considerada a base que permite ao mestre saber a quantidade de conhecimentos novos adquiridos pelos alunos, bem como os graus de habilidade, as aptitudes pessoais e as características da personalidade dos mesmos.

Para esse fim, diz o autor do trabalho, o professor deve: a) analisar cuidadosamente os objetivos geográficos e específicos do curso que está ministrando, a fim de bem orientar essa verificação; b) adotar um processo preciso, e sempre que possível, o melhor a fim de evitar julgamentos fáceis e conclusões imprecisas; c) abalizar e medir os resultados obtidos a fim de decobrir as lacunas existentes no seu ensino, suas possíveis deficiências e se os instruidos alcançaram padrões exigidos e predeterminados.

**VANTAGENS DA PROVA DO TIPO DISSERTAÇÃO** — Certas vantagens são reivindicadas para a prova antiga tipo dissertação, afirma o prof. Manoel Bezerra. Entre elas podemos citar: 1) dá ao estudante oportunidade de se expressar; 2) permite que o aluno possa preparar seu material e apresentá-lo, por escrito, de forma lógica e criteriosa; 3) torna ao aluno oportunidade de avaliar a importância relativa dos fatos e informações; 4) exercita o estudante no julgamento de suas fontes de consulta; 5) possibilita ao aluno a prática em apresentar, de modo original, suas ideias.

Alguns problemas surgem com esse tipo de prova, informa o autor do trabalho.

Um deles é o caso do aluno, geralmente apressado, escrever rapidamente aquilo que pensa o professor goza. É por isso que as composições são geralmente ruins: são feitas às pressas e em cuidado.

O estudante não é encorajado a exercitar sua iniciativa pela apresentação de sua própria interpretação e apenas relata fatos. Não lhe é dado tempo para apreciar medir fatos para a seguir, organiza-los. Avulta, ainda, segundo o autor, o julgamento desse tipo de prova que depende muito da opinião pessoal do professor.

**A PROVA OBJETIVA**

**DO TIPO TESTE** — Apesar de suas vantagens explica o prof. J. Bezerra, a

**Curso de Estatística**

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas manteve, em 1958, uma不怕困难的 attitude, um

curso livre, de nível intermediário, de Estatística, ministrado sob regime intensivo e complementar às cadeiras de Estatística, Matemática, Inglês, Geografia, Economia e Microeconomia.

O curso, com a duração de dez meses, é de maior utilização para práticas dedicadas — no comércio, na indústria, na educação, etc. — as pesquisas e análises estatísticas dirigidas, em especial, aos já diplomados em cursos superiores, onde o estudo da Estatística não constitui matéria bási-

ca.

**APOIO ISOLADO NAO É EASTANTE**

Entre os exemplos citados pelo técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento esgota o apoio dado particularmente a uma cooperativa, a de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal como as de Coitac, Mogi das Cruzes, Juqueri, Suzano, Bandeirantes e Nortel de São Paulo.

**MEDIDA ACONSELHAVEL**

Aconselhável seria, por isso, diz o sr. Valdiki Moura, que

é o órgão especializado da União, fazer aparelhado com profissional qualificado e o material necessário, para eleger uma comissão de trabalho na indústria, comércio, meio bancário e consórcios para função das cooperativas existentes e de outras que eventualmente já foram criadas; 2) agrupamento social, compreendendo a população dos conjuntos residenciais dos Institutos de Previdência, da Fundação da Casa Popular, das Caixas de Assistência, e de organizações similares que financiam a construção de conjuntos residenciais; 3) agrupamento popular, abrangendo a massa dos consumidores, sem consideração pela categoria profissional, a origem ou natureza do alojamento que ocupem.

**FORMAÇÃO DE POUCAS ENTIDADES DE BASE**

Depois de uma série de par-

que, o técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento conclui que a criação de 184 cooperativas é a medida mais objetiva.

No setor do consumo sugeriu a constituição de poucas entidades de base, que, para exemplificar, assim se formariam:

1) agrupamento profissional, abarcando as comunidades de trabalho na indústria, comércio, meio bancário e consórcios para função das cooperativas existentes e de outras que eventualmente já foram criadas; 2) agrupamento social, compreendendo a população dos conjuntos residenciais dos Institutos de Previdência, da Fundação da Casa Popular, das Caixas de Assistência, e de organizações similares que financiam a construção de conjuntos residenciais; 3) agrupamento popular, abrangendo a massa dos consumidores, sem consideração pela categoria profissional, a origem ou natureza do alojamento que ocupem.

**MEIOS DE REALIZAR UM PROGRAMA**

Para a consecução do primeiros grupos, prevê o técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento, a exigência de um trabalho no edital de articulação das entidades fechadas de modo a fundirem suas capacidades de serviços, patrimônios, estoques e obrigações e unificando a administração, com a participação de todos os grupos representativos das classes fundadoras; já o segundo se faria, atendendo, principalmente, com recursos do Fundo de Previdência e a prestação de facilidades materiais para a solução dos armazéns e depósitos, além de outras; para o terceiro, seria feita a revisão do atual nível de cooperativas de consumo, de bairros, dando assim a possibilidade a sua fusão. O ideal seria uma larga empresa com apoio popular, reunindo o maior poder de compra e distribuição — conclui o técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento.

**Exercício de Tiro**

A Escola Técnica do Exército realizou no dia 9 de

janeiro corrente, das 9 a 12 horas, uma prova de tiro,

durante a qual é considerada perigosa a área compreendida entre os Km's.

Distrito — 400 metros a direita da Ilha do Mel, e Esquerda — 400 metros a esquerda da Ilha do Mel, numa distância de 5.000 me

tres de linha do litoral para a navegação marítima, a par-

te de 2.000 metros dentro daquela zona.

metra película como humorista segundo o exemplo de Nelly Maria que está filmando na África.

### Aerton Perlingeiro Deu Festa

Reinaugurando seu novo apartamento do Leme, Aerton Perlingeiro reuniu amigos e ofereceu um excelente coquetel. Jornalistas, artistas de rádio, teatro e televisão estiveram presentes numa reunião que se prolongou até a manhã do domingo. Aerton foi cumprimentado por Erasmo Sávio em nome dos seus companheiros de Rádio Tupi.

### Paulo Pôrto Vai Ofecer Churrasco

Comemorando sua eleição como «melhor ator de 57» em rádio e TV, Paulo Pôrto vai reunir seus amigos e com parceiros para um churrasco. O gaúcho das novelas «O Outro Lado da Vida» e «Onde Está Meu Filho?» vem se ocupando dos mínimos detalhes para essa reunião.

### Edgard G. Alves de Férias

O novelista da Rádio Tupi eleito o «melhor ator de 57» pela crítica especializada, entrou de férias. Edgard, apesar de seu repouso, deixou pronto vários capitulos de novela e sua «sonipa» de seu programa Cartola de Mágico.



Eis ai dois flagrantes colhidos durante o Jantar dos «Melhores» das emissoras Associadas. Primeiro, João Calmon quando enaltecia o trabalho dos melhores que vêm os esforços recompensados. Depois Mauricio Dantas, Alcino Diniz e Dayse Lucide num «bate-papo».

# Movimento e Studantil

José e Silva

FRENTE NACIONALISMO. nte ainda depositavam, ando tanto desengonça.

:::::

CINEMA. — No dia 6 de janeiro, reunião de novo os profissionais da TV e cinema, com os representantes das entidades estudantis, com o Movimento Nacionalista da Faculdade Nacional de Filosofia (criada há vários anos) numa só entidade, que assumiu o comando da defesa das reivindicações de caráter nacionalista.

:::::

FISCALIZAÇÃO JUNTO A PREFEITURA. — Apresentado o parecer da Comissão criada pelo Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, encarregado de estudar a Lei 899 e pronunciando-se favorável à Lei, foi criada uma comissão de estudantes que estará junto à Prefeitura Municipal, procurando aplicar a aplicação, fidel dos laços, dos arredondados, nas obras de melhoriaamentos da Cidade do Rio de Janeiro.

:::::

INTERCAMBIO COM O CHILE. — Neste ano continuará as relações de intercâmbio cultural, criado com as demais Nações Latino-Americanas pelas ICEA (Intercâmbio Estudantil Latino-Americano), Virão do Chile três delegações de universitários da ICEA e Universidade do Brasil. — Todos os estudantes brasileiros que desejem visitar o Chile, podem conseguir através da ICEA, que mantém um representante no Distrito Federal. No Chile terão hospedagem, além de abituamento, em companhias de avião Rio-Buenos Aires.

&lt;p

# SOLICH NÃO SEGUIRÁ COM O TIME

Pedi férias e foi atendido o preparador do Flamengo — Apesar dos desmentidos perdura o mal estar entre o técnico e o presidente rubro-negro — Bria na direção da equipe

**Apesar dos desmentidos do presidente Hilton Santos, do Flamengo e do próprio técnico, podemos assegurar que não são das mais tranquilas as relações entre o Flamengo e Fleitas Solich. Ambos forneceram entrevistas à imprensa, dizendo que tudo está bem e que não há qualquer ressentimento.**

## NAO IRA AO PERU

Pela entrelilhas, pode-se perfeitamente perceber que o desafio entre Hilton Santos e Fadel Fadil resultou na despedida do preparador para que o técnico Hilton Santos não fosse da atitude de Solich em procurar Fadel Fadil para fazer reunições, ao invés de procurá-lo.

Quando Fadel Fadil falou com Hilton Santos sobre o assunto, este estranhou que, sendo o presidente do clube, Fleitas se dirigisse, primeiro, ao vice-presidente, Fadel Fadil.

Já está decidido que Fleitas

## Licenças Para Jogos no Interior

Foram concedidas licenças a vários clubes, para excursões no interior do país. Dessa forma, o Flamengo jogará com o seu quadro misto, na cidade de Rio Bonito, dia 5, contra o Motorista. Também o América teve concedido permissão para disputar, domingo, um jogo em Guaratinguetá, contra o time local do mesmo nome. Já o quadro do São Paulo F. C., campeão bandeirante de 57, realizará várias exibições no Norte e Nordeste, no período de 9/1 a 9/2. O Grêmio tricolor bandelarista jogará em Pernambuco, Pernambuco e Bahia. A Portuguesa de Desportos, por sua vez, jogará em Porto Alegre, na próxima semana, possivelmente contra o Grêmio, campeão gaúcho.

## João Eizel, o Peligro

Respondendo a uma consulta da FIFA, sobre os conhecimentos de línguas dos juizes que irão tomar parte na Copa do Mundo, a CBD comunicou àquela entidade que o árbitro João Eizel fala e escreve além do português, cas eliano, italiano, húngaro e alemão, ao passo que Maicher conhece apenas cas eliano, além, naturalmente, do português. Dessa forma, como se verifica, estamos bem servidos, não devendo haver dificuldade para os nossos juízes, se fazem entender.

## Decepçãoante Derrota do Botafogo

O campeão carioca caiu por 3 a 0 para o Huracán — Peleja fraca que desagradou o público



Jogadores do campeão carioca. O Botafogo ainda não conquistou na Costa Rica

## Domingo em Belém o Fluminense

As 6 horas de hoje o embarque dos tricolores para o Norte do país — Vão todos os titulares — A delegação — Treinaram ontem nas Laranjeiras



Cíclos

Depois de um ligeiro período de descanso, após o campeonato da cidade, quando se sagraram vice-campeões, os jogadores do Fluminense se apresentaram na manhã de ontem ao técnico Silvio Pirlo.

No gramado das Laranjeiras os tricolores se empenham num puxado treino individual, seguido de leve bate-

brangular do Botafogo, pelo resultado de 3 x 0, no mais espetacular encontro do torneio que

marcando mais um espetacular triunfo, foi realizado, mas uma prova de São Silvestre, patrocinada pelos homens confiados da "Gazeta Esportiva" de São Paulo.

Na última noite do ano que passou teve a população aclamada dos maiores fundiços do mundo, no longo dos 7.450 metros da prova, pelas ruas de São Paulo. O triunfo do gigante, o empreendimento foi total a

seus empreendedores estão de parabéns.

## MANOEL FARIA BI-CAMPEÃO

Este ano, mas, de que em qualquer outro, a São Silvestre era cercada de intensa curiosidade e expectativa. Justificada, evidentemente, pela fama de prestígio e expectativa, que é de grande vencedor. Porousso durante toda a disputa, como um autêntico herói, e não impressionou com a fama de demais. Alm de Manoel Faria, conforme disse trouxera perfeitamente, encalhado para a prova, tendo treinado com afinco e sob orientação de todo o co-habilmente que tinha de percurso.

O vencedor abriu o

score aos 12 minutos do primeiro tempo. Mantendo essa vantagem até o final dessa etapa, não conseguiram marcar outro golo.

Em seguida as duas equipes demonstraram veleidades de animação, mas rapidamente voltaram ao jogo mediocre que desapontou os espectadores.

A linha dianteira do Huracán melhor, coordenada, revelou-se em todo caso superior à do Botafogo. Os dianteiros do Brasil permaneceram na defensiva, raramente atacando e isto com um jogo incisivo, de passes longos e perdendo várias oportunidades para igualar a contagem.

Nesse segundo tempo os argentinos cidadãos se recuperaram e, jogando um melhor futebol, tornaram-se sempre indiscutíveis do campo.

Aos 12 minutos da segunda etapa os argentinos marcaram o segundo ponto exequente a equipa do Botafogo, dando completamente a impressão de estar fatigada e, sem conseguir reabilitar-se. Aos 34 minutos Huracán marcava o terceiro tento e o pata dos brasileiros permitiu que os argentinos se assurtagem de um fácil triunfo nesse encontro e, simultaneamente, assegurassem a vitória no torneio quadrangular, no qual figura na dianteira com 6 pontos, contra 1 a ribulho do Botafogo, 1 ao Alajuela e zero ao Saprissa.

Vitorioso nas últimas eleições para presidente do América F. C. o sr. Wolney Braune tomou posse do cargo, na noite de ontem, recebendo o bastão presidencial das mãos do sr. Giulio Coutinho, que tão bem se houve durante dois anos à frente dos destinos dos americanos.

Todos os membros da família americana, inclusive aqueles que votaram no seu valoroso adversário, sr. Icaro Bratão França, esperam que o novo governante máximo do clube, cumprindo as promessas que fez quando anuciou a sua candidatura, e que tram de ar mágico de seus esforços em prol do engrandecimento do América.

A IMPRENSA POPULAR, congratula-se com o América F. C., esperando que com a posse de Wolney Braune, inicie-se no clube da rua Campus Sales uma era de prosperidade e paz.

— Wladimir Kutz chegou em oitavo lugar —

Exito espetacular da grande prova internacional de São Paulo — Os principais classificados

nos pés do Kutz, durante a corrida, a grande maioria que assistiu à São Silvestre julga que o atleta soviético pareceu confiar demasiado em suas qualidades, ao ponto de não treinar, uma única vez, no local da prova, preferindo os exercícios em campos e pistas de grama.

De qualquer forma, portanto, Wladimir Kutz provou ser um excepcional atleta, chegando no final da carreira em condições precárias, quando podia, inclusive, desatar, como cutro aves, a fiação para preservação do nome.

## OS CLASIFICADOS

Os principais classificados na "XXXIII Corrida de São Silvestre" foram: Manoel Faria (Portugal) no tempo de 21'37"; 2º Oswaldo Soares (Argentina) com 21'58"; 3º Hedwig Lechner (Bélgica) com 22'24"; 4º Luis Sandoval (Argentina) com 22'58"; 5º Maurice Chicot (França) com 22'41"; 6º Haimi Posti (Finlândia) com 22'45"; 7º Edgar Freire (Brasil) com 22'48"; 8º Wladimir Kutz (Brasil) com 22'46"; 9º José Calixto (Brasil) com 22'48" e 10º Ramon Sandoval (Chile) com 22'53".

A DERROTA DE KUTZ

O grande favorito, Wladimir Kutz, apenas se celebrou em oitavo lugar, decais da liderança até a sua metade. A derrota do grande campeão como não podia deixar de ser, causou enorme surpresa.

Depois da prova, Kutz e seu treinador procuraram explicar as causas do insucesso. Ambos atribuíram, sobretudo, o fato de terem negligenciado bônus

de qualquer forma, portanto, Wladimir Kutz provou ser um excepcional atleta, chegando no final da carreira em condições precárias, quando podia, inclusive, desatar, como cutro aves, a fiação para preservação do nome.

## EMPOSSADO ONTEM O SR. WOLNEY BRAUNE

Vitorioso nas últimas eleições para presidente do América F. C. o sr. Wolney Braune tomou posse do cargo, na noite de ontem, recebendo o bastão presidencial das mãos do sr. Giulio Coutinho, que tão bem se houve durante dois anos à frente dos destinos dos americanos.

Todos os membros da família americana, inclusive aqueles que votaram no seu valoroso adversário, sr. Icaro Bratão França, esperam que o novo governante máximo do clube, cumprindo as promessas que fez quando anuciou a sua candidatura, e que tram de ar mágico de seus esforços em prol do engrandecimento do América.

A IMPRENSA POPULAR, congratula-se com o América F. C., esperando que com a posse de Wolney Braune, inicie-se no clube da rua Campus Sales uma era de prosperidade e paz.

## Impugnação das Eleições do Cruzeiro

Sob a alegação de ter havido várias irregularidades nas últimas eleições presidenciais, um grupo de associados do Cruzeiro de Belo Horizonte, solicitou ao CND que conceda o "efeito suspenso", a fim de poderem apurar, diretamente, as possíveis infrações.

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIACÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA — RUA MARIZ E BARROS, 65 — TELEFONE: 28-4593

## EDITAL DE RELAÇÃO DAS CHAPAS REGISTRADAS

De acordo com o disposto no artigo 6º das Instruções baixadas na Portaria Ministerial n. 146, de 18 de outubro de 1957. Fago saber aos que viram este edital ou dele tiverem conhecimento, que as chapas registradas para concorrer

## PARA A ADMINISTRAÇÃO

## DIRETORIA EFETIVA

## FELIX CARDOSO DA SILVA — Cart. Prof. n. 10.567, série 53a, empregado da Fábrica Cotontiçaria Rio Branco, atualmente exercendo o cargo de Presidente do Sindicato.

## HEBECCLES CORREA DOS REIS — Cart. Prof. n. 14.081, série 75a, empregado da Fábrica São Luís Durão S. A.

## JAYME LOPES DA SILVA — Cart. Prof. n. 4.000, série 21a, empregado da Fábrica de Tecidos Maracanã 3. A.

## ALIDA DE ALMEIDA RODRIGUES — Cart. Prof. n. 20.771, série 58a, empregada da Cia. Nacional de Tecidos Nova América.

## ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS — Cart. Prof. n. 22.641, série 58a, empregado da Cia. de Fiado e Tecidos Corcovado, atualmente exercendo o cargo de Procurador do Sindicato.

## PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

## EZEQUIEL LOPES — Cart. Prof. n. 51.312, série 62a, empregado da Cia. de Fiado e Tecidos Corcovado.

## PARA SUPLENTES DA DIRETORIA EFETIVA

## ERNESTO MOREIRA — Cart. Prof. n. 12.720, série 1a, empregado da Cia. América Fabril — Fábrica Cruzel.

## JOSE RODRIGUES DA SILVA — Cart. Prof. n. 92.577, série 75a, empregado da Fábrica São Luís Durão S. A.

## ZULEIMA BOCHA — Cart. Prof. n. 91.882, série 1a, empregado da Fábrica de Tecidos Esperança S. A.

## ELPIDIO GOMES — Cart. Prof. n. 12.557, série 58a, empregado da Cia. de Fiado e Tecidos Confiança Industrial S. A.

## SYLVIO DANTAS — Cart. Prof. n. 22.524, série 78a, empregado da Cia. Fiado e Tecidos Corcovado.

## PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

## RITA FRANCO DE OLIVEIRA — Cart. Prof. n. 51.758, série 58a, empregada da Cia. Dócoro Industrial.

## CARMELIO JOSE DE FILIPE — Cart. Prof. n. 63.046, série 62a, empregado da Cia. de Seda São José Ltda.

## ROSA DA COSTA — Cart. Prof. n. 92.207, série 1a, empregada da Fábrica São Pedro S. A.

## PARA SUPLENTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

## OSVALDO JOSE DA ROSA — Cart. Prof. n. 55.557, série 1a, empregado da Cia. América Fabril (Fábr.) Cruzel.

## IRACY DOS SANTOS — Cart. Prof. n. 17.485, série 58a, empregado da Cia. de Fiado e Tecidos Confiança Industrial S. A.

## MARIO AUGUSTO DE ANDRADE — Cart. Prof. n. 71.161, série 75a, empregado da Cia. F. e T. Industrial Brasil (Fábr.) Barra.

## PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

## WALTER SOARES — Cart. Prof. n. 65.746, série 58a, empregado da Ind. e Com. Auto Novo S. A.

## MANUEL PAULINO DOS SANTOS — Cart. Prof. n. 94.618, série 10a, empregado da Fábrica Tecidos Moimau Ingá.

## JAYME BORGES — Cart. Prof. n. 8.000, série 78a, empregado da Cia. Tecidos Bom Pastor.

## NILO TEIXEIRA EMILHA — Cart. Prof. n. 93.696, série 1a, empregado da Cia. Lanifício Ideal S. A.

## JOSE GONCALVES CLAUDIO — Cart. Prof. n. 34.266, série 21a, empregado da Cia. Fiado e Tecidos Confiança Industrial S. A.

## PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

## NELEN DAMIÃO ALMEIDA — Cart. Prof. n. 81.300, série 73a, empregado da Fábr. Pecanha Tijucá S. A.

## FERNANDO FERREIRA — Cart. Prof. n. 64.264, série 1a, empregado da Cia. de Tecidos Covilhá.

## JOSE MARIA — Cart. Prof. n. 15.454, série 58a, empregado da Cia. Dócoro Industrial S. A.

## PARA SUPLENTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

## ADRIANO ALBERTO RIBAS GARCIA — Cart. Prof. n. 50.771, série 58a, empregado da Fábr. Tecidos Moimau Ingá.

## ALBERTO DOS SANTOS — Cart. Prof. n. 66.500, série 1a, empregado da Fábr. Tecidos Maracanã S. A.

## OSVALDO KIMM — Cart. Prof. n. 71.645, série 58a, empregado da Cia. Lanifício São de Boa Vista.

## Peço a todos, ainda, de acordo com a alínea ab, do artigo 6º da Constituição Federal, que seja aberto o prazo de 3 (três) dias

## a contar da primeira publicação disto, para a impugnação de candidatos por parte dos associados que assim acharem de direito.

# INCENDIO NA CAMISARIA PROGRESSO TERIA SIDO PROVOCADO POR UM CURTO-CIRCUITO

O seguro da tradicional e popular loja não dá para pagar nem a metade dos prejuízos — Heloisa Helena não tentou o suicídio — Faltou água, quando maior era a intensidade do fogo — Paulo Magalhães, dono do prédio, também atingido nos prejuízos

As autoridades do 1º Distrito, embora não tivessem ainda, recebido o resultado das exames periciais, realizados na Camisaria Progresso, estão propensas a acreditar que o incêndio que destruiu aquela tradicional imprensa, que há 50 anos acriva a população carioca, tenha sido provocado por um curto-círcito, em virtude de algum defeito nas instalações elétricas do prédio, que já eram precárias.

## O SEGURO NAO PAGARA NUMA METADE DOS PREJUÍZOS

A Camisaria Progresso, cujo seguro de materiais estava avaliado em 33 milhões de cruzeiros, sendo seguradora a Companhia Nacional de Seguros Gerais, teve um prejuízo bem alto, desde que os bens que se encontravam dentro do prédio, atingiam a

mais de 70 milhões de cruzeiros. Por outro lado, o proprietário do antigo casarão, o teatrólogo Paulo da Magalhães, que alugava a loja aos donos da firma Carlos Brandão, pela importância de 60 mil cruzeiros mensais, teve um vulgo prejuízo, desde que a casa estava segura, apenas, pela importância de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros — seguro nulo —, quando seu valor atual, segundo o proprietário, ascendia a importância de 40 milhões de cruzeiros.

## HELOISA HELENA NAO TENTOU O SUICÍDIO

O marido da artista de teatro Heloisa Helena, Paulo Magalhães, perguntado se sua esposa, inconformada com a destruição do imóvel de sua propriedade — prédio onde funciona a Camisaria Progresso —, havia tentado o suicídio, declarou-nos que tal notícia não passava de um mal entendido. Comecei, sua mulher havia sentido baixão, destruição, mas, tentar o suicídio em virtude disso ocorreu, não. O que houve de fato, foi o seguinte: Heloisa Helena, que desde alguma das vinhos demonstrando sinais de cansaço, ao tomar conhecimento do incêndio, sentiu-se mal, tendo que ir se medicar no Hospital Miguel Couto, de onde, poucos minutos mais tarde, retirou-se para sua residência.

## POUCO COISA SOBROU

O maior trabalho dos bombeiros no incêndio ocorrido na Praça Tiradentes foi dar cum-

bate às chamas, as quais, quando os mesmos chegaram ao local, já haviam envolvido todos os apartamentos do prédio. Os dois carros incendiados chamados ao local, que nada puderam fazer, de vez que até mesmo água possuía com escassez. As dezenas de viaturas, que acorreram — quando chegaram, apenas puderam colaborar para que o fogo não tomasse conta de todo o quartelão. O material que os soldados do fogo conseguiram tirar de dentro da loja incendiada, foi pouco, salvando-se apenas, algumas manequins e algumas peças de roupas de crianças, que se encontravam expostas nas vitrines.

**150**

## Grêmio de Recreação dos Servidores da Prefeitura

No Praça Duque de Caxias, 223, sob, (ao lado da estação Pedro II) realiza-se hoje, às 18 horas, uma reunião do Conselho Fiscal e dos sócios do Grêmio de Interclube de Recreação dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Serão debatidos vários assuntos de interesse geral.

Ano XI ☆ Rio, Sexta-Feira, 3 de Janeiro de 1958 ☆ N.º 2.306

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

# NÃO ENSAIA MAIS A ESCOLA DE SAMBA ESPERANDO A VOLTA DE SONIA, A RAPTADA

No gibi, à esquerda, vizinhos de Sônia quando falavam à IMPRENSA POPULAR. À direita, os irmãos e os cachorros companheiros de brincadeiras da menina raptada

## NO MORRO DE SÃO CARLOS

A MENINA DESAPARECEU HÁ MAIS DE DEZ DIAS — A POLICIA NAO ENCONTROU NENHUMA DILIGENCIA PARA LOCALIZÁ-LA — A FAMÍLIA INTEIRA DURANTE O FIM DE ANO, ESPEROU QUE PAPAI NOEL TROXESSE SÔNIA DE VOLTA — CRESCER A REVOLTA NO MORRO CONTRA O DESCASO DA POLICIA, QUE NAO TOMA PROVIDENCIAS, E CONTRA OS RAPTORES, CUJA MALDADE NAO TEM LIMITES

Ao contrário da tradição cristã, dna. Alalde Loila não passou o Natal nem o fim de ano no seu lar organizando as festas para os seus filhos, preparando a consoada para a sua família. No dia de ano terei de ir ao Chefe de Policia, não para fazer uma visita social, mas clamar ao general Kruel:

— Onde está a Sônia?

## NATAL DE FAVELADO

Dna. Alalde Loila reside no morro de São Carlos. Seu marido é operário. Tem três filhos mais, além de Sônia: Suelli, de cinco anos; Solange, de quatro anos e o caguludo

Djalma, de apenas dois anos. Uma escadaria de crianças faveladas, que foi ao Maracanãzinho receber Papai Noel.

Sônia não voltou, porém. Sô e o presente de Papai Noel chegou ao barraco da Travessa Capitão Guimaraes 10. Imensa tristeza cobriu o pobre lar. Nem os brinquedos recebidos pelos seus irmãos conseguiram dar o mais leve clima de alegria à família Trunca. Sônia foi raptada por um desconhecido, poucos minutos após receber a bala de borracha, imprópria para a garotinha, mas, de qualquer modo, manifestação de generosidade que a deixou contente.

MENOS UM CORPINHO NA CAMA

Sônia, Suelli, Solange e Djalma dormiam na mesma cama. Todos juntinhos se ajustavam para se proteger contra o frio. Corpos juntos, apertados, iluminados irregularmente pelo exiguo espaço do leito. Hoje a cama está mais ampla. O sono dos irmãosinhos não é, porém, mais tranquilo. Sônia foi raptada e ninguém foi procurá-la. Sô os pais.

A polícia não tomou providências. Não havia dinheiro para gratificações. O 15º Distrito Policial mandou dona Alalde para o Juizado de Menores e este devolveu a sua candidatura como o fizeram as outras concorrentes.

Declarou-nos, ainda, a sra. Maria José que a candidata vitoriosa não pertence à categoria profissional dos corretores, além de ter usado um nome falso. — Neuzira Maria — quando o seu verdadeiro nome é Maria Neuza Plantavinha, e a Comissão Julgadora, que de tudo sabe, não tomou nenhum provimento.

Terminando, disse a sra. Maria José que, com estas declarações, quer dar uma satisfação aos que colaboraram com ela, principalmente aos operários navais da Ilha de Mocanguê que, juntamente com o Diretor da referida Ilha, contribuíram bastante para a sua vitória no concurso. A sra. Maria José recorrerá à Justiça contra a decisão da Comissão Julgadora do concurso.

## SOLIDARIEDADE DO MORRO INTEIRO

Desde que Sônia desapareceu, Dona Alalde não é encontrada em casa. Vive azienda em busca de sua filha. Seus olhos não vêem lágrimas, porém, nunca mais sorri. Confortada a solidariedade dos seus vizinhos, favelados, comeia, famílias pobres e humildes, como a sua família.

O drama da menina Sônia é vivido pelo morro inteiro. Seus guardas municipais lutam para que não exista, choram os festejos da família. Até as crianças do morro do São Carlos perguntam insistente: — Quando ela voltará?

O morro de São Carlos é aí, a época de aí, sempre fui ali. As escolas de samba começavam a ensaiar. Iflue é morro está triste e chorar a noite.

Até o cachorrinho de guarda-favelada sente a falta da sua dona carinhosa, a menina raptada que a polícia não procura.

## QUEM RAPTOU MORRERA!

O pranto pelo raptor de São Carlos começa a se transformar em revolta. Homens trabalhadores e outros com suas experiências da vida não perdoam jamais o raptor. As mulheres do morro fazem reza e promessas. Todas querem Sônia de volta, não mais lembram suas travessuras.

O pai Djalma, a mãe Alalde confortam-se com o carinho dos amigos e esperam que o Papai Noel, apesar de ter passado da sua época, visite realmente o barraco de São Carlos. Não pedem muito: querem Sônia de volta.

## PRIMEIRO HOMICÍDIO DO ANO

# Matou a Amante Com Uma Facada na Perna

O ferimento atingiu a artéria, provocando a morte da mulher — "Acabei pensando que estava sendo assaltado, e brandi a faca que tinha na mão, contra quem me molestava" — O assassino caiu em prantos, dizendo que tinha matado a amiga ocasionalmente — O comissário não gostou da história e mandou autua-lo por homicídio culposo

## CONTROVERSIAS NAS DECLARAÇÕES

O criminoso, presso pouco depois de ter cometido o homicídio, ouvido na delegacia do 1º Distrito, afirmou que, depois de regressar de uma festa com sua amiga, em virtude do forte calor que fazia, resolveu tomar um banho numa banheira, na Estrada da Gávea. Com medo de ser assaltado — o dia ainda não estava claro —, desceu com uma faca na mão. No meio do caminho, no entanto, desceu de baixo de uma grande árvore, para descansar

## AS AUTORIDADES DO 1º DISTRITO

registraram o primeiro homicídio do ano de 1958, ocorrido na madrugada do dia primeiro, na "Rocinha", Estrada da Gávea, quando Luiz José Nasciemento (27 anos, solteiro, operário, residente na rua 1, Rocinha), assassinou sua amiga, Duverl Maria de Oliveira (27 anos, solteira), desferindo-lhe uma facada na perna esquerda.

## CONTRADIÇÕES NA DECLARAÇÃO

O criminoso, presso pouco depois de ter cometido o homicídio, ouvido na delegacia do 1º Distrito, afirmou que, depois de regressar de uma festa com sua amiga, em virtude do forte calor que fazia, resolveu tomar um banho numa banheira, na Estrada da Gávea. Com medo de ser assaltado — o dia ainda não estava claro —, desceu com uma faca na mão. No meio do caminho, no entanto,

## DOPOU, LUIZ ADORMECA

um pouco. Ali, Luiz adormeceu, pois se encontrava fatigado e um tanto acalorado. Deveria, avançado que seu amado estava dormindo no meio da estrada, resolviu ir chamá-lo. A mulher, entretanto, para acordá-lo, teria feito cacos. Luiz que tinha em sua mão a faca, no sentir uma cutucada, brandiu o objeto que trazia na mão. Se leva tempo de ouvir todos os gemidos. Ao despertar de todo, viu Duverl que gemia, segurando a perna de onde corria muito sangue. Segundo declarou, teria tentado descer com a amiga nos braços, para procurar socorro. Após uns dez passos, vendo que a mesma já não respirava, supôs culpado. O ferimento provocado na mulher, embora na perna, foi mortal, desde que atingiu a artéria.

## COMISSÁRIO NÃO GOSTOU DA HISTÓRIA

O comissário que ouviu Luiz achando que havia contradicções no que declarara o criminoso, resolveu autuá-lo na forma de lei, por homicídio culposo.

## BARRA MANSA

# SOFREM OS DOENTES NA SANTA CASA

## VOLTA REDONDA, 31 (Do Correspondente)

A Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa cobra dos infelizes que são obrigados a se internarem na mesma a diária de Cr\$ 250,00 a Cr\$ 300,00 por um quarto. No entanto, o mesmo é desprovisto de todos os recursos para o conforto de que carecem os doentes. Em uma véspera que fizemos ao Hospital, verificamos que falta tudo, a ponto dos médicos e enfermeiros lutarem com todas as dificuldades a fim de atender os doentes que, por falta de outro nosocomio são obrigados a se internarem ali.

No dia 15 de novembro passado, por exemplo, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa da Direção da Santa Casa, que tem o dever de zelar pela saúde e o conforto dos que estão sob a sua responsabilidade.

Na véspera do dia 15, o operário José Pereira, demitido da Sidérgica Barbara, foi submetido aos piores vexames em consequência do relaxamento reñante a ele, por culpa